OSCAR CORREIA, PULVERIZA A DECLARAÇÃO DE BENS DE JUSCELINO

FUGIU COM OUTRA DEIXANDO A NOIVA NO ALTAR



A noiva abandonada no altar e o noivo.

A NOIVA TEM 18 IRMÃOS, QUE SE PUSERAM À CATA DO NOIVO FUGIDO — IA REMEDIAR COM O CASAMENTO O MAL QUE CAUSARA

A jovem Maria Fernandes Cabral, de 17 anos de idade, filha de Américo Modesto da Cruz e dona Julieta da Cruz, conheceu, em abril dêste ano, motorista Francisco Almeida de Assis, de 24 anos de idade, tipo insinuante e palrador e bastante conhecido em Nova Iguaçú como "D. Juan" perigoso.

Em pouco a jovem era seduzida pelo terrível conquistador que, ao ser inquirido pelos genitores de Maria, prometeu remediar o mal que praticara, casando-se com a jovem. E vieram os preparativos para as bodas. O casamento fôra marcado para sábado último, e o mesmo deveria ser realizado às 9 horas na segunda Circunscrição de Nova Iguaçú, sendo que o religioso seria celebrado às 17 horas na Igreja de São Sebastião, em Austin, em cuja localidade reside a jove.

FUGIU COM OUTRA

Na hora marcada para o ato civil, a jovem noiva com parentes, amigos e convidados, esperaram em vão que o motorista ali comparecesse. As horas foram passando e de Francisco .. nem sinal.

Em prantos, a infeliz noiva deixou a pretoria mas, às 17 horas, na suposição de que o noivo faltoso comparecesse para o ato religioso, Maria, com suas "damas", junto ao altar-mor, aguardou pacientemente a presença do volúvel motorista. Como acontecera na parte da manhã,

(Conclui na 2.ª página)

Criação da Comissão Parlamentar de Inquérito Para a Verificação de Bens Dos Candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República

Ocupou a tribuna, para responder a um discurso recente do Sr. José Maria Alkimin, o representante udenista mineiro Oscar Correia que passou a reeditar tôdas as acusações até então feitas contra a administração pessedista em Minas, para que aquele representante pessedista pudesse comprovar se alguma calúnia, injúria ou difamação se continha em tudo quanto se referia ao ex-governador mineiro.

Salienta o orador que o Sr. José Maria Alkimin, no plenário, tem adotado uma tática que não é digna da sua inteligência: formular, êle próprio, acusações, a que responde vantajosamente, tangenciando aquelas dos que criticam a administração Kubitschek. Mas o seu tom "avalentoado", seus gritos estentóricos não impressionam mais ninguém. Não podia alegar o representante pessedista, sem que isso se

(Conclui na 2.ª página)



LUTA DEMOCRÁTICA

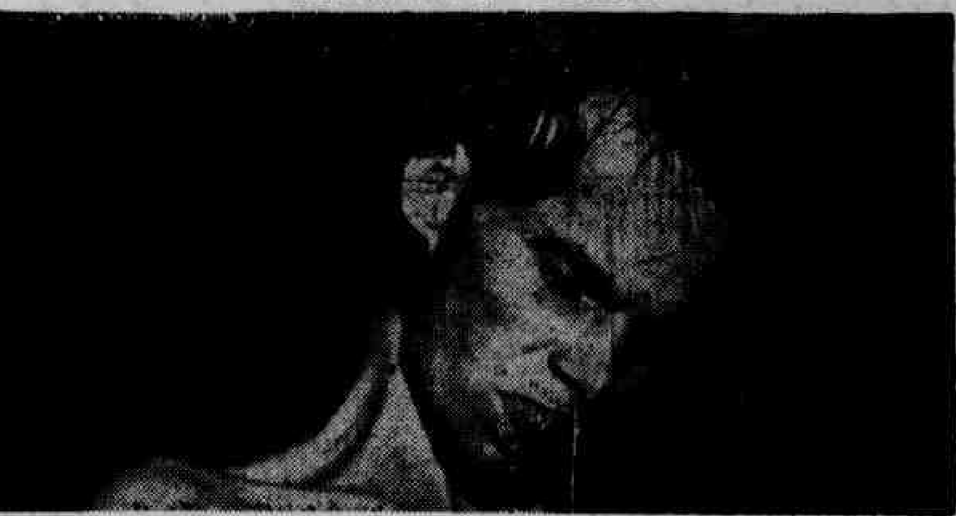
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano II — Rio de Janeiro, Terça-Feira, 17 de Maio de 1955 — N.º [illegible]

Enforcou-se no Quarto

TEXTO NA 2.ª PÁGINA



DEFLAGRADA A GREVE DOS METALÚRGICOS

A Classe Não Atendeu ao Apêlo do Presidente do Sindicato Para Esperar a Caducidade do Último Acôrdo Com os Patrões, Que Expira no Próximo Dia 19



Tenório falando aos operários; Euripedes com o repórter da LUTA e a assistência

Realizou-se ontem, na séde do Sindicato mais uma Assembléia dos Metalúrgicos para decidir sobre a greve, em face da recusa dos empregadores a um acordo.

Discursou longamente o deputado Tenório Cavalcanti, referindo-se às justas reivindicações da classe, interrompido por aplausos calorosos. Censurou a intransigência dos sindicatos dos empregadores e concitou os trabalhadores a se manterem dentro da ordem e da lei.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Euripedes Aires fez um relatório sôbre os esforços da diretoria e da Comissão de Salários junto aos Sindicatos dos Empregadores na visita de ontem, e pediu que a greve não fosse ainda deflagrada aguardando-se o pronunciamento da Justiça do Trabalho e a caducidade do último telegrama mo acôrdo com os patrões, que expira no próximo dia 19.

Falando à reportagem de LUTA DEMOCRATICA, disse o sr. Euripedes Aires:

— Queimamos o último cartucho para evitar a deflagração da greve. Lamentavelmente, os Sindicatos dos Empregadores não cederam um mínimi aceitável. O das Indústrias Metalúrgicas

(Conclui na 2.ª página)

NOTÍCIAS POLÍTICAS SENSACIONAIS DE ONTEM

Os Srs. Juarez Távora e Etelvino Lins teriam conferenciado longamente, tendo o segundo feito ao primeiro um apêlo para que ambos desistissem do páreo presidencial, dando lugar à apresentação de um terceiro nome.

O General Juarez teria recusado o convite, justificando-se assim o tom combativo do discurso pronunciado na inauguração do escritório eleitoral.

(Conclui na 2.ª página)

Atirou-se a Frente do Trem

TERRÍVEL CIÚME LEVOU-A A DESENTENDER-SE COM O AMANTE QUE A ABANDONOU

Virginia Francisca da Silva, solteira, de 22 anos de idade chegara, há seis meses, de seu Estado natal, a Paraíba. Assim que chegou arranjou logo um emprêgo na residência do tenente da Aeronáutica, Acácio Marques da Cunha, à Rua Costa Mendes 38, apartamento 201, em Ramos.

AMOR NÃO CORRESPONDIDO

Logo que iniciou o trabalho Virginia teve ocasião de conhecer o luso Domingos da Silva, de 28 anos, lavrador, residente à Estrada Real de Santa Cruz, 543, em Realengo, a quem passou a namorar. Com o correr do tempo

(Conclui na 2.ª página)



A infeliz no leito do trem.

AVISO AOS SRS. TURISTAS

Acaba de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL

Francisco F. Freitas Lima

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1146

Instalações modernas, chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.

CONFORTO E ASSEIO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,00



A senhora atropelada e sua filha e, à direita, o motorista culpado.

Motorista Embriagado Colheu Mãe e Filha

Sofreú a Menina Fratura da Perna e Sua Genitora Foi Internada no Hospital em Estado Grave

O motorista João Fernando de Oliveira, brasileiro, branco, casado, de 29 anos, residente à Rua Pará 162 em Mesquita, foi responsável por um duplo atropelamento nas proximidades da Praça Manoel Duarte, em Mesquita, Estado do Rio. Vinha êle dirigindo em estado de embriaguês o caminhão chapa R. J. 10-1-61 de sua propriedade, quando atropelou D. Lili Schulze, brasileira, branca, casada, residente à Rua Ambiré 351 Apto. 202 em

(Conclui na 2.ª página)

TRAIÇÃO PREMEDITADA

No seu artigo de hoje, à pág. 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Talvez o mar revôlto da política nacional salve o Sr. Jango Goulart das arapucas que lhe estão reservadas, no caminho que leva ao Senado e chega mesmo a conduzir ao Catete, como no caso do Sr. Café Filho".

PARIS, 16 (AFP) – Anuncia a Agência Tass Que o Marechal Nicolai Bulganin Abriu, Hoje, no Kremlin, a Conferência Soviética Dos Trabalhadores Industriais

OSCAR CORREIA, PULVERIZA A DECLARAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

tornasse visível sofrer coação por parte da Imprensa e do rádio, sabido que apenas dois jornais e uma emissora vêm dando guarida aos pronunciamentos dos parlamentares udenistas. Sofrera, isso sim, "a coação moral da verdade que trazemos a êste plenário" — disse o orador. E passou a reeditar as acusações que julga irrespondíveis: a) o Governador Kubitschek não enviara regularmente à Assembléia mineira as suas mensagens; b) o Sr. José Maria Alkimin evitara comparecer à Assembléia, ordenando que a bancada governista votasse contra os requerimentos da UDN, convocando-o quando Secretário das Finanças; c) o Sr. Juscelino costumava enviar informes contraditórios, sôbre o mesmo fato, à Assembléia estadual e ao Tribunal de Contas; d) o aumento da renda em Minas fôra conseguido por meio de uma tributação escorchante; e) os dados citados, a respeito, pelo sr. Alkimin, eram inverídicos; f) apenas pouco mais da metade da arrecadação destinada a custear o "binômio" fôra destinada a êsse fim; g) o Sr. Kubitschek emitira dois bilhões de cruzeiros em apólices, quando essas sofriam, no mercado de títulos, uma depreciação de 50%; h) finalmente, só em passagens de avião, em duas companhias aéreas, o Sr. Juscelino Kubitschek gastara, nos meses de fevereiro e março do corrente ano, cerca de 3 milhões de cruzeiros.

— Isso coincidiu com a convenção nacional do PSD? — indagou o Sr. Carlos Lacerda.

— V. Exa. o disse — respondeu-lhe o orador.

— A pergunta é mesmo pertinente — interfere o Sr. Nestor Duarte. Folgo em saber que tais despesas coincidiram com a reunião do PSD, em convenção nacional. Isso comprova o acêrto de uma emenda que eu apresentei à Lei Eleitoral, determinando que as despesas dos partidos sejam custeadas pelos cofres da União, com a devida publicidade.

Concluindo, o sr. Oscar Correia declara que voltará à Tribuna, tantas vezes quantas necessárias, para desmascarar a mistificação do Sr. Kubitschek, que pretende passar aos olhos da realização como um grande administrador, quando, na verdade, instalou "o descalabro financeiro, a desordem administrativa e a concussão moral" no Govêrno de Minas.

Durante o seu discurso o orador foi vivamente aparteado pelos srs. Maurício Andrade e Último de Carvalho, o primeiro defendendo a gestão do sr. José Maria de Alkmin na Secretaria das Finanças e o segundo alegando que a taxa de recuperação econômica fôra criada no Govêrno Milton Campos.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE VERIFICAÇÃO DE BENS

Assinado pelos Deputados Adauto Cardoso, Carlos Lacerda, Oscar Correia e Rondon Pacheco, todos da UDN, foi apresentado à Mesa da Câmara o seguinte projeto de resolução:

"Art. 1.º — Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para conhecer das declarações de bens dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República e investigar sôbre a exatidão das mesmas.

"Art. 2.º — A Comissão, que será constituída de seis membros, durará três meses e poderá dispender até Cr$ 50.000,00 no custeio dos seus trabalhos".

Alegam, na justificação, que dois candidatos já fizeram sua declaração de bens cabendo à Comissão "apurar denúncias veiculadas na Imprensa e na tribuna da Câmara contra candidatos aos supremos cargos da administração do país", sanando suspeitas e dúvidas a respeito da veracidade dessas declarações. Salientam, finalmente que "as comissões de inquérito não são policiais, nem punitivas, não decorrendo de sua atuação, sanções de qualquer espécie", mas é necessário apurar se "as elites partidárias se teriam revelado insensíveis aos aspectos morais ou devem envolver e sustentar a convivência social".

APARECIA NÚ DIANTE DAS...

(Conclusão da 8.ª página)

a ficar em casa, fazendo os serviços domésticos. Como a menor se recusasse, aplicou-lhe tremenda surra. L. correu à sua tia e narrou-lhe o que acontecia quando pernoitava na casa de sua mãe, afirmando-lhe que o amante da mulher, por diversas vezes, tentara estuprá-la quando se encontrava dormindo na sala, retirando-lhe as peças intimas. Sempre que o barbeiro tentava praticar tais atos, diz a menor, aparecia completamente nú. Numa das vezes a sua própria mãe surpreendeu-o, a aceitou a desculpa por êle apresentada, procurando ainda evitar que ela contasse o fato à sua tia.

Disse ainda a menor que sua irmã de 15 anos também foi importunada por Manoel, motivo pelo qual procurou um emprêgo para sair de casa.

Revoltada com a atitude da irmã, D. Helenita procurou o Comissário de Anchieta, onde narrou o fato. Oficiado ao 25.º D. P. a ocorrência, mandou o Comissário Artur Santos, fossem levado ao 25.º D. P. o acusado, bem como a mãe das menores.

TENTAVA APENAS CUBRIR O CORPO DAS MENINAS QUE DORMIAM

Na presença do Comissário Artur, cinicamente o tarado confessou que de fato aparecia completamente nu na frente das meninas, quando estas dormiam, mas simplesmente para cobri-las, pois as mesmas dormiam descompostas. A mãe da menor, não negou que surpreendera seu amásio despido no mesmo leito das menores mas negava que êle tivesse intenções de a levá-las, chegando mesmo a dizer que se êle procedia dessa maneira era porque elas lhe davam confiança. Procurando inteirar-se sôbre a vida do barbeiro, o comissário Artur Santos colheu informações com diversos moradores de Anchieta, conhecidos seus do tempo em que trabalhava naquele comissariado, tendo todos afirmado que Manoel sempre foi conhecido naquela localidade como um tarado.

Foi instaurado inquérito a respeito, sendo solicitado o comparecimento da outra menor de 15 anos.

FUGIU COM...

(Conclusão da 1.ª página)

Francisco, o inconquistavel, não deu sinal de vida.

O azar do sedutor da jovem é que ela possui 18 irmãos e êsses, em campo, conseguiram apurar que o "galã" fugira em companhia de uma outra jovem e que o casal tomara rumo ignorado. Segundo as informações a nova conquista do rapaz seria Vitoria Soares Ribeiro, de 20 anos de idade e filha de um industrial de Nova Iguaçu.

ANTECEDENTES

A polícia, cientificada do ocorrido, já entrou em diligências e, segundo informações que colhemos na Delegacia, o motorista, de uma feita, no interior de uma ambulância, tentara conquistar Januaria, chegando, inclusive, à fôrça a enfermeira Izaura ve, a sacar uma arma de fogo. Todavia o caso foi encerrado sem maiores consequências e o perigoso D. Juan desaparecera da circulação, para voltar, agora, envolvido em mais uma aventura amorosa.

DENUNCIADO O...

(Conclusão da 8.ª página)

liberdade recebeu a visita de sua genitora, que inocentemente chamou-o pelo próprio nome na vista do carcereiro. Graças à boa memória do policial, o criminoso voltou às grades, esclarecendo-se assim um crime bárbaro cometido há cêrca de dois anos. Salim Zacur agora ficou sabendo que "o crime não compensa".

SURPREENDIDO DE...

(Conclusão da 8.ª página)

mortal na mulher, se Nelson Soares da Silva, brasileiro, pardo, casado, com 25 anos, irmão da vítima, não tivesse intercedido em seu favor. A foice foi vibrada com tôda a fôrça do agressor, atingiu o braço esquerdo de Nelson que, se decepando-o.

Banhada em sangue a vítima correu em direção à Delegacia, sendo perseguido durante todo o trajeto pelo criminoso, ainda de arma em punho, o qual queria a todo custo completar uma obra sinistra no que foi impedido pelos policiais de serviço.

O agressor foi preso e autuado em flagrante.

SEJA REVENDEDOR DE CALÇAS E BLUSÕES

Calças Corinas Cr$ 15,00, tropical Cr$ 180,00; cambraia .. Cr$ 220,00 Blusões Bamber . Cr$ 80,00 Rua da Alfândega 318 1.º andar Rua Vinte de Abril, " — loja.

CROCODILO

CR$ 300,00 A DÚZIA

Cintos de crocodilo legítimo Cr$ 300,00 a dúzia. Cintos elásticos com ponteira Cr$ 300,00 a dúzia. Oferta especial da FABRICA DE CINTOS "GANDUR". Rua Senhor dos Passos, 266 sobrado.

O PINTO DAS TINTAS

TINTA — SUPERIOR A OLEO — 5 QUILOS 140,00

TINTA PARA PAREDES - Galão 140,00

RUA DA CONCEIÇÃO, 78

(Esquina de Presidente Vargas)

EM CAXIAS, mais barato que no Rio

RUA NUNES ALVES N.º 52

(JUNTO A ESTAÇÃO)

A VITORIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA do D. Federal promoveu, ontem, à noite, um show no Teatro República, para comemorar a última vitória da classe, em face da recusa do veto presidencial. Foi convidado de honra o Deputado Tenório Cavalcanti que foi um dos que mais se bateram contra o veto, sendo-lhe oferecida uma flâmula.

ENFORCOU-SE NO QUARTO

Desempregado, Fôra Abandonado Pela Companheira

Wilson Evangelista da Silva, de 25 anos, branco, solteiro, operário, residente à Rua São Mamede, 23, em Pavuna, vivia um dilema terrível: estava desempregado e em vias de perder a companhia de sua amante Celia de tal, que, constantemente ameaçava abandoná-lo, caso não conseguisse estabilizar-se. Wilson prometia providenciar um trabalho qualquer e, assim, ia conseguindo protelar o desenlace.

Mas, os dias iam se passando e o emprêgo, que salvaria o seu amor e sua vida, não aparecia. Ontem, Celia resolveu colocar as cartas na mesa: iria para fora e nunca mais o amante lhe poria os olhos em cima. E saiu.

Quando voltou, ao entrar no quarto, apareceu-lhe ante os olhos uma cena pavorosa. Wilson, com um arame passado nas mãos e enrolado no pescoço, pendia tetricamente da travessão de madeira. O infeliz desertara da vida.

Segundo informações do soldado Ismael Borges de Assis, destacado no Posto Policial da Pavuna, o suicida deixara um bilhete dirigido às autoridades, solicitando que não culpassem ninguém pelo seu gesto de loucura e suplicava à amante que viesse ver seu corpo, pela última vez.

Após as formalidades legais foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 24.º Distrito Policial.

O suspeito na Delegacia.

Atropelado o Funcionário da Marinha

Por um auto não identificado, foi atropelado, ontem, à tarde, à Avenida das Bandeiras, proximo à Coelho Neto Julio Feliciano de Castro, brasileiro, branco, solteiro, com 25 anos de idade, funcionário do Ministério da Marinha, lotado na Escola Naval e ali mesmo residente.

Socorrido por uma ambulância do H. C. C., faleceu o inditoso rapaz, momentos após dar entrada àquele nosocomio, em consequência das lesões sofridas no crânio, tendo as autoridades do 25.º D. P. providenciado a remoção do cadáver para o I. M. L.

Pronunciado o Autor da "Tragédia do Sítio Nazareth"

O Delegado Classificou o Crime Como Culposo, Mas o Promotor Opinou Por Doloso — Solicitada a Prisão Preventiva do Comerciante Que Matou o Próprio Filho

Noticiamos há dias que o Delegado Amil Ney Rechaid de Duque de Caxias enviou a juizo o processo referente a tragédia do Sitio Nazaré, em que o comerciante Mozar de Sousa Gama assassinou o próprio filho, o jovem Mozart Lemos Gama por causa de sua amásia, Dair Filintz Gaspar Coelho, no dia 28 de fevereiro no Sítio Nazaré, situado no quilômetro 16 da Estrada Rio-Petrópolis.

Em seu relatório, o titular classificava o crime como culposo e não doloso, o que vale dizer: o acusado talvez nem fosse a juri. Todavia, o Promotor Público Dr. Benjamin Hamam já não pensa da mesma forma. Estudando demoradamente os autos do processo, chegou à conclusão de que o crime não teria sido culposo e sim doloso e resolveu pelo pronunciamento do acusado. Todavia o "pivot" de tôda a tragédia, Dair Filintz Gaspar Coelho escapou: não foi sequer pronunciada.

Em seu longo relatório — duas laudas — o Promotor Público solicita ao Juiz Ari Pena Fontenele a decretação da prisão preventiva para o comerciante que matou o próprio filho.

MOTORISTA...

(Conclusão da 1.ª página)

Rio Comprido, que transitava em direção à referida praça em companhia de sua filhinha Marlene de 9 anos de idade.

INTERNADA EM ESTADO GRAVE

As vítimas foram socorridas por alguns populares e logo transportadas para o Hospital de Nova Iguaçu. A pequena Marlene, após ser medicada de uma fratura na perna esquerda, retirou-se. Quando à sua infeliz genitora foi recolhida a leito daquele nosocomio em estado desesperador.

DIRIGIU SEM CARTEIRA

As autoridades policiais de Mesquita tiveram conhecimento do fato e logo nas primeiras diligências efetuadas constataram que o criminoso motorista dirigia em estado de não habilitação, pois não possui carteira de motorista.

CIÚME E AGRESSÃO EM COPACABANA

Disputou à Foice o Amor da Dona da Fábrica de Sardinhas

O agressor

Deu entrada no Hospital Miguel Couto o comerciário Eurico Tanasio, branco, casado, de 20 anos, domiciliado à Rua Domingos Ferreira, 93, apt. 201, o qual apresentava diversos ferimentos contusos nos membros superiores e inferiores e fratura do braço esquerdo, produzidos por foice.

A vítima, que foi socorrida pelo Capitão da Aeronáutica Miguel Muñer, declarou que fôra ferido por um desconhecido, no interior da residência de Adolfo Stock, sita à Avenida Vieira Souto, 226.

Todavia o Comissário Freire do 2.º Distrito Policial entrando em diligências apurou que o fato teria assim se passado: a vítima fôra surpreendida em flagrante quando, no interior da residência do alemão, mantinha relações íntimas com a amante dêste, de nome Júlia de tal, senhora amadurecida pelos anos mas que ainda conserva, visto ser possuidora de uma fábrica de sardinhas em conserva, despertar ciumes e provocar cenas carregadas. Eurico, percebendo a aproximação do rival, tentou fugir e foi atacado pelo ciumento tanto que o feriu a foiçadas.

O criminoso foi prêso em flagrante e autuado na forma da lei.

MULHERES DE...

(Conclusão da 8.ª página)

somente e, como não podia deixar de ser, o alcool ali comparecia numa dosagem assustadora. Lá para as tantas, ambos embriagados, travavam violentas discussões, nas quais os sopapos e palavrões pontificavam como fatores principais.

Ontem, as discussões, que não causavam mais espanto nem preocupações à vizinhança, se revestiram de maior gravidade. E que, em meio ao "entrevero", Mercedes, que não é "flôr que se cheire", armando-se com uma barra de ferro, deu violentas pancadas na cabeça do amante, provocando, com isso, a remoção de Joacy para o Hospital Carlos Chagas e a sua autuação, em flagrante, na Delegacia de Niterói, por onde correrá o respectivo processo.

A GREVE DE MORRO VELHO

O Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Gilberto Crockett de Sá, atendendo a determinações ministeriais, viajou ontem, por via aérea para Belo Horizonte, de onde seguirá para Nova Lima, a fim de promover entendimentos entre os trabalhadores das minas de Morro Velho e os diretores da Companhia que explora a extração de ouro, para solucionar a greve deflagrada há dias.

ATIROU-SE À FRENTE DO TREM

(Conclusão da 1.ª página)

era notória a paixão que Virginia nutria pelo lavrador. A princípio andavam sempre juntos. Porém, ultimamente, os arrufos tomaram o lugar das carícias. Tudo era motivo para discussões, que culminavam com a separação. Dias depois, voltavam às boas.

CIUME, BRIGA E SUICIDIO

Há cêrca de 15 dias mais uma vez Domingos se desentendeu com Virginia. Apareceu na tarde de anteontem e ao invés de reconciliação rebentaram tremenda discussão motivada pelo ciume de Virginia, que a esta altura estava certa de que Domingos a desprezava por existir outra garôta em sua vida.

Como não chegassem a um acôrdo, Domingos resolveu ir embora aguardando que Virginia, no dia em que quisesse acreditar nele, o fôsse procurar.

Virginia jamais revelou seu drama aos patrões. E, na manhã de ontem, não dizendo onde ia, saiu de casa, ganhando o leito da estrada de ferro onde permaneceu à espera de um trem.

Quando divisou um que ia com destino à Estação da Penha, Virginia atirou-se à frente do mesmo, sendo estraçalhada.

O comissário Vilarinho, de dia no 20.º Distrito Policial estêve no local e após as formalidades de praxe fêz remover o corpo da infeliz jovem para o Instituto Médico Legal.

NOTÍCIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1.ª página)

O Sr. Jânio Quadros vai licenciar-se do cargo de Governador de São Paulo para fazer a propaganda da candidatura do General Juarez Távora.

O Sr. Antônio Balbino teria mandado comunicar ao Sr. Kubitschek que estaria disposto a apoiar sua candidatura desde que lhe fôsse entregue a direção ostensiva do PSD nos Estados.

DEZESSETE NAVIOS DAS LINHAS

(Conclui na 2.ª página)

ção já está solucionado, de vez que será permitido aos transatlânticos acostarem, para o necessário reabastecimento.

LISTA COMPLETA DOS NAVIOS

São os seguintes os navios que farão viagens especiais para o Congresso:

DA EUROPA: "Augustus", "Provence" e "Santa Maria". Este último viaja com peregrinação oficial de Portugal e ficará atracado no Pier Mauá, lado oposto da Ilha das Cobras. Lotação: 1.242 passageiros. Esperado no dia 17, não tem data marcada de saída. Servirá de hotel flutuante.

DA AMÉRICA DO NORTE: "Brasil", "Argentina" e "Del Sud". O "Argentina" é esperado no Rio a 19, ficando atracado no cais do Touring Club. Viaja com a peregrinação oficial norte-americana, sob a direção do arcebispo de Nova Orleans, M. Joseph Rommel. Esperado no dia 19, deixará o Brasil a 24. Lotação: 120 passageiros. Ficará atracado no Pier Mauá, lado da Ilha das Cobras.

DO URUGUAI E ARGENTINA: "Andes" e "Juan de Garay". O "Andes" traz peregrinos do Uruguai, e permanecerá no Rio de 17 a 24 de julho. Atracarão: Cais do Touring.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL — Além dêsses navios, que trarão peregrinações estrangeiras, estarão no Rio, durante o Congresso, os seguintes barcos, com peregrinações nacionais: "Comandante Canelo" — com lotação para 150 passageiros, está sendo esperado no dia 15, com peregrinos de Florianópolis e Paranaguá; "Alm. Alexandrino" — com lotação para 280 pasageiros; esperado no dia 16 e com saida marcada para o dia 25. Trará peregrinos de Fortaleza; "Cuiabá" com lotação para 340 passageiros, está sendo esperado no Rio a 15 e tem permanência marcada até o dia 27. Trará peregrinação de Recife e Maceió; "Campos Sales" — lotação para 212 passageiros. Chegará dia 15 e deixará o Rio a 25. Peregrinação do Rio Grande e Pelotas; "D. Pedro II" — com peregrinação de Recife, possui lotação para 314 passageiros. Viaja com peregrinação oficial de Pernambuco, sob a direção do Cônego Costa Pinto. Esperado no dia 16, com partida marcada para 23; "Itaimbé" — vem de Porto Alegre, com peregrinos oficiais do Rio Grande do Sul. Está sendo esperado no dia 15 e não permanecerá no Rio. Lotação: 300 passageiros; "Itaberá" — lotação para 135 passageiros. Esperado no Rio a 15. Não ficará no pôrto; "Itaquatiá" — peregrinação de Porto Alegre. Traz 140 peregrinos; "Itaité" — com peregrinos de Belém e São Luiz, com 780 peregrinos e "Araranguá" — 100 passageiros, procedente de Natal, Cabedelo e Salvador.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

sileiro, que representou o Brasil julgou que era inútil continuar os estudos de topografia e estudos geológicos, passarmos, então, à fase da sondagem, pois já estavamos habilitados para isto.

Frisou, mais adiante o titular do Exterior, que, no momento de começar a sondagem, deu-se a crise financeira e econômica no Brasil, que nos traz essa curteza de dólares. Afirmou que não há dólares nem para as importações essenciais, com a Petrobras nos braços com fome de dólares: os poucos que possam ser disponiveis são para a emprêsa nacional fazer suas sondagens e pesquisas no Brasil. Nessa situação, embora o Congresso votasse, o crédito de setenta e oito milhões, que corresponde a quatro milhões de dólares, quantia arbitrada, já não era possível converter os setenta e oito milhões de cruzeiros em quatro milhões de dólares, que era a despesa a ser feita no estrangeiro para compra de duas sondas e tubulação para revestimento de dez poços.

Explicou o Ministro como em face das dificuldades surgidas, o Brasil fez nova proposta à Bolívia: a Comissão Mista contrataria os serviços de firmas especializadas que assumiriam os riscos das operações. Mas o Govêrno boliviano não aceitou a proposta. Na inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, o Presidente Café Filho manteve uma Conferência com o presidente boliviano, Sr. Paz Estensoro, de que resultou o seguinte, proposto por êste:

Primeiro — ambos os países se acham animados de idêntico ideal democrático de solidariedade americana;

Segundo — porque suas economias se completam harmônicamente; e,

Terceiro — porque tanto a Bolívia como o Brasil mantém uma política de estreita colaboração com os Estados Unidos da América.

Ao mesmo tempo o Govêrno da Bolívia considera que, para situar uma relação do Brasil, num terreno de estreita e duradoura amizade, faz-se necessário resolver definitivamente algumas questões pendentes, que poderiam constituir motivos de futuras fricções e desinteligências.

Enquanto expunha os têrmos literais da nota boliviana, o Ministro Raul Fernandes elucidava-a ponto por ponto, esclarecendo e explicando em seguida, a resposta dada ao Embaixador da Bolívia, declarando que o Conselho de Segurança Nacional resolvera, na base da proposta boliviana, encetar negociações para revisão dos convênios.

Concluindo sua longa exposição declarou o Chanceler Raul Fernandes que, para que se ajuste bem da conveniência ou inconveniência da alteração proposta, é preciso não perder de vista o seguinte: que além da necessidade de inverter imediatamente moedas estrangeiras — porque se trata de fazer pagamento material a comprar no estrangeiro, para perfurações nas zonas reservadas — só poderiam operar, depois de descoberto o petróleo, concessionários sociedades privadas, mistas, bolivianas ou brasileiras. Estas sociedades devem ter um estatuto aprovado pelos dois governos. Ele não existe. Houve proposta do govêrno brasileiro ao Govêrno da Bolívia que até hoje não teve solução. De modo que o titular das Relações Exteriores não pode informar se serão sociedades partidárias ou sociedades em que poderá haver desigualdade de contribuições capitais.

O Sr. Fernando Ferrari foi o primeiro a arguir o Chanceler, tendo manifestado o desejo de que o Conselho de Segurança Nacional delegasse ao Ministro do Exterior poderes para revelar à Câmara, em sessão secreta, as razões que o levaram a opinar pela revisão dos convênios.

Fizeram ainda indagações ao Chanceler Raul Fernandes os Srs. Alberto Torres, Cesar Prieto, Ultimo de Carvalho Correia da Costa e Crosey de Oliveira. Finalmente o Sr. Luiz Garcia agradeceu o comparecimento do Ministro e confessou-o satisfeito da Câmara em ouvi-lo. O Sr. Carlos Luz, presidente da Mesa, com um novo agradecimento, encerrou a sessão e confirmou a convocação da sessão extraordinária noturna.

ÊSSE É LOUCO!

Cuecas a Cr$ 180,00 a dúzia Camisas Brancas em excepcional tricoline a Cr$ 130,00 e .. Cr$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar Rua Vinte de Abril 3 — loja CONFECÇÕES AMAURY.

"FARTA DOCUMENTAÇÃO CONTRA O GENERAL"

Mas a Ameaça se Reduz, ao Que Parece, Num Trote ou Numa Tentativa de Chantage

O General Nelson de Castro Sena Dias, Diretor do Instituto Geográfico, procurou, ontem, à tarde, o Coronel Chefe de Polícia, pondo-o a par do seguinte:

"Que atendeu em sua residência um telefonema anônimo, em que a pessoa que ocupava o fone, dizia ter em seu poder farta documentação assinada pelo General que muito o compromete, caso seja a mesma tornada pública.

Interpelado, pelo Diretor do Instituto Geográfico, que espécie de documentos eram êsses, o interlocutor nada quis adiantar, apenas declarou que iria procurá-lo, ou em sua casa ou no Instituto.

Na palestra que entreteve com o desconhecido, ouviu-o pronunciar o nome de Caetano Nappi, italiano, atualmente empregado no Ministério da Guerra, onde desempenha a função de Técnico Aerofotogametria.

Depois de interpelar Nappi e dêste obter a negativa de que estivesse tramando algo contra o interpelante, o General Nelson Sena Dias, acompanhado de Nappi, foi ao Gabinete do Coronel Côrtes e depois compareceu à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde historiou o caso como acima está narrado.

O delegado Mario Pereira de Lucena encarregou o detective Rui Lasmar das respectivas sindicâncias, tendo êste policial ouvido Nappi que apresentou prova convincente de sua completa inocência no fato em aprêço. Entretanto o citado detective está envidando esforços no sentido de identificar um indivíduo que atende pelo nome de Guilherme Stuka ou Stoke, sôbre quem recaem suspeitas de ser o autor do telefonema para a residência do General, à Rua Barata Ribeiro, 664, apartamento 1005".

Ao que parece a ameaça se reduz num trote ou numa tentativa de chantagem.

LUTA DEMOCRÁTICA

Redação Administração Av. Presidente Vargas, 1.966

Sucursal (Edifício de "Ultima Hora") Telefone: 43-4936 (Rêde interna)

DIRETOR RESPONSÁVEL TENORIO CAVALCANTI

REDATOR CHEFE SANTACRUZ LIMA

SECRETARIO RUI DE SANTACRUZ

GERENTE ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

CHEFE DE PUBLICIDADE WALTER DE SOUZA

ASSINATURA e Publicidade

	Cr$
Semestral	140,00
Anual	280,00
Trimestral	75,00
Numero do dia	1,00
Numero atrasado	1,50

SUCURSAIS

Campo Grande — D. F.

R. Barão Ominogás, 41 ..

S. JOÃO DE MERITI Rua da Matriz

MAGÉ — Estado do Rio Rua Padre Anchieta 8.

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos devidamente assinados.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Os únicos cobradores autorizados são os Srs. Francisco Estevão Oliveira, André Gonçalves e Júlio Durão Teixeira Bastos, que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem nenhum valor.

EXPURGO NA POLÍCIA DO AMAZONAS

MANAUS, 16 (Asapress) — O Secretário do Interior e Justiça determinou o levantamento da vida pregressa de todos os investigadores de polícia, do Departamento Estadual de Segurança Pública, ultimamente nomeados, com o objetivo de sanear os respectivos quadros.

O mesmo titular recomendou à Inspetoria do Tráfego rigorosa fiscalização para evitar os abusos com os carros oficiais.

UMA EXPERIÊNCIA PARA EVITAR AS FILAS NOS CINEMAS

Reunião do Chefe de Polícia Com Todos os Exibidores

Uma Comissão de proprietários de cinema — localizados nos subúrbios — acompanhados do presidente do Sindicato dos Exibidores, a convite do próprio Chefe de Polícia, estêve em seu Gabinete, a fim de tomar conhecimento de uma portaria que o Coronel Côrtes pretende baixar dentro de alguns dias, visando solucionar o angustiante problema das filas, que se verificam em todos os cinemas do centro, principalmente nas sessões das 8 e 10 horas da noite.

A referida portaria somente será baixada, depois da reunião marcada para o dia 24 do corrente, às 17 horas, com todos os exibidores, onde então serão solucionadas quaisquer dúvida que porventura possam surgir com a nova portaria.

Declarou o Coronel Côrtes à reportagem, que a portaria em perspectiva, visa inclusive a sessão única, isto é, ninguém poderá ingressar no meio dos filmes, pois no fim de cada uma das sessões das 8 e 10 horas, o cinema deverá ser esvaziado, para dar entrada a outros espectadores, tal qual como se faz nos teatros.

Esclareceu o Chefe de Polícia que a sua declaração é apenas para as duas sessões citadas, a título de experiência, pois está certo de assim minorar em grande parte o problema das filas nos cinemas.

Nos cinemas dos bairros não será preciso tal providência pois os cinemas ali não enchem e não apresentam as filas observadas nos cinemas do centro.

O espectador poderá adquirir sua entrada com antecedência para aquelas sessões estabelecidas, não precisando portanto permanecer em pé e em fila nos passeios, como infelizmente se verifica agora.

DEFLAGRADA...

(Conclusão da 1.ª página)

falhou aos compromissos assumidos com o nosso na sexta-feira passada, fugindo ao acôrdo.

AS MULHERES FURTAVAM...

(Conclusão da 8.ª página)

ram empregá-las por intermédio de uma Agência de Empregadas, situada à Rua Marquês de Abrantes 222 1.º andar.

Uma vez colocadas — pensavam êles — elas estudariam bem a situação financeira de seus patrões, e, ganhando a confiança dêstes roubariam tudo que estivessem ao seu alcance.

Para isto existia um pacto entre êles. Quem conseguisse "aliviar" primeiro, daria uma parte ao outro casal.

Desta forma, Ana Maria empregou-se na residência de D. Cima Goldman à Rua Senador Vergueiro, 197, apto. 602. Quando a patroa pensava que havia solucionado o grave problema de empregada eis que Ana, mostra "suas qualidades".

Conseguindo ludibriar a atenção de D. Cima, Ana apossou-se de 80 mil cruzeiros que se encontravam em seus aposentos, e sumiu.

Reunindo-se ao bando, Ana foi "homenageada" pelo seu explorador, que incontinenti guardou o dinheiro. Conforme era trato, Ubiraci deu 20 mil a Valter e Vanda, escondendo o restante.

Foi então quando resolveram viver a vida de "Gente Bem" no Miramar Hotel, que os quatro vigaristas sentiram cair-lhe em cima a mão da Justiça.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIENCIAS JURIDICAS — No dia 13 do corrente, tomou posse a nova diretoria do Diretório Acadêmico Filadelfo Azevedo, tendo como presidente o acadêmico Whilerme Borges. A U.M.E. fez-se representar, assim como vários Centros Acadêmicos e outras Faculdades desta capital. Fez parte da mesa, como convidado especial, o Deputado Tenório Cavalcanti que pronunciou brilhante discurso, muito aplaudido pelos que compareceram à festa. Nas fotos: discurso de posse do acadêmico Whilerme Borges, Tenório Cavalcanti quando pronunciava seu discurso e parte da numerosa assistência que compareceu à Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

NOS BASTIDORES

Manobreiros

Vale a pena transcrever aqui a carta que nos manda velho e brilhante confrade que colaborou longo tempo em varios jornais cariocas com o pseudonimo de João da Serra:

"Prezado confrade. — Em determinadas zonas do lendário e pitoresco subúrbio de Jacarepaguá do sertão carioca, o regime de feudalismo e da prepotência ainda vem sendo mantido de maneira ostensiva por potentados que ali possuem suntuosas chácaras com amplas piscinas e lagos artificiais, cujas águas são diariamente renovadas em detrimento da população da circunvizinhança que se vê, assim, privada de quatro ou cinco dias por semana, dêsse precioso liquido.

Os moradores das margens das Estradas: "Covanca", "Caicó", a partir da Rua Virginia Vidal e transversais, são as maiores vitimas da terrivel calamidade da sêca semanal imposta pelos manobreiros, do Departamento das Aguas, mancomunados com os ricos e poderosos senhores da região, um dos quais, alem do privilégio já citado, obteve do referido Departamento, fosse instalado dentro de sua propriedade privada — ou feudo — o registro da água destinada à população local.

As queixas e clamorosas reclamações, contra tamanha irregularidade, são recebidas pelos manobreiros, "donos das águas", com a seguinte resposta: "estamos cumprindo ordens"...!

— Ordens de quem? De onde serão emanadas essas ordens injustificáveis e criminosas?...!

Acresce, meu caro confrade, a circunstância revoltante de serem os privilegiados senhores das confortáveis vivendas com piscinas e lagos artificiais, daquêle belo recanto sertanejo do subúrbio de Jacarepaguá, individuos afortunados e gozadores que ali acorrem com seus amigos e convidados, já saturados das praias e das noitadas alegres dos bairros aristocráticos da zona Sul, para o repouso dominical nos feudos modernos, encravados principalmente no alto das colinas dos antigos dominios do Barão da Taquara!...

Enquanto isso, a humilde população local recorre às vertentes, poços e bicas mais longinquas, conduzindo latas, baldes e panelas, descendo morros e subindo escarpas, em busca de um pouco dágua para mitigar a sêde e cozinhar o feijão de Cr$ 18,00 o quilo! — Isto, aliás, "são" outros quinhentos...

Um abraço fraternal do velho confrade — JOÃO DA SERRA."

Rio, 16-5-955."

TRAIÇÃO PREMEDITADA

NO começo da campanha temporã iniciada pelo próprio Sr. Juscelino Kubitschek, seus adeptos mostravam-se enamorados do apregoado prestígio do Sr. João Belchior Goulart perante as massas trabalhistas, procurando por todos os meios enquadrá-lo na duvidosa jornada que empreendem para o Catete.

O Presidente do P.T.B. nada solicitara, desde que se deixara ficar nos seus pagos sul-rio-grandenses de São Borja. Como o dromedário no deserto, deitara-se no chão, esperando o fim da tempestade de areia que a transformação governamental de agôsto determinara.

Aí o surpreendeu a oferta pessedista da vice-presidência, em troca dos votos de seus correligionários. Relutou por muitas semanas e só o assédio ininterrupto do ex-governador de Minas e sua grei, levou-o a consultar os chefes mais graduados da agremiação política que comanda, acabando por aceitar na chapa do P.S.D., a vice-presidência.

Eufórico ficou o governador de Minas, ao conquistar o apoio da maioria do P.T.B., obtendo, assim, as bases eleitoral e parlamentar exigidas pela Convenção de 10 de fevereiro, sem contar com a reação dos financiadores da campanha, aos quais sempre apavorou o programa avançado do órgão trabalhista, acostumados que estavam a ver o irriquieto ex-ministro do Trabalho, na sua ignorância natural ou propositada de certos problemas fundamentais do comércio e da indústria, prometendo além do possível e, com isso, tornando irreconciliáveis dois velhos litigantes — o capital e o trabalho.

Em face do inesperado impasse, só restava ao juscelinismo o caminho da traição, já que o recuo do conúbio firmado seria impossível.

Veio, então, a farsa absurda da consulta ao Ministro da Guerra sôbre as consequências da inclusão do nome do Sr. João Goulart na chapa pessedista, como candidato ao cargo de vice-presidente da República.

O louvado da véspera, o ambicionado propulsor da adesão petebista era imolado com o agravante de ser considerado indigno.

O golpe, porém, falhou. Houve retificações e desmentidos. A frase que valia por uma excomunhão apareceu, afinal, lapidada, perdendo a crueza com que os interessados deram-na à publicidade.

Correligionários e adversários condenaram o asqueroso procedimento e, a vara e a remo, veio a reação que salvou da ignominia o partido outrora majoritário: o Diretório Nacional homologou a candidatura do ex-ministro do Trabalho, "ad referendum" da nova convenção partidária.

Mas quem poderá jurar que contra o Sr. João Goulart, no embate das urnas, não estará articulada uma nova "cristianização?"

Houve tempo em que o valor dos homens estava na firmeza de seus compromissos. Individuos e coletividades preferiam sacrificar todos os trunfos de vitória, a retirar a palavra de honra empenhada.

Agora, com o amaciamento das mais rigidas regras de conduta, partidos há que apresentam um candidato ao sufrágio popular e recomendam aos seus cabos eleitorais que, à bôca das urnas, lhe desça sôbre o dorso o punhal exterminador.

Dêsse mal teria morrido, duas vêzes, o saudoso Sr. Cristiano Machado. A primeira morte foi política e a segunda uma consequência da primeira. Os homens como êle de apurada sensibilidade são superiores ao infortúnio, mas não podem fugir à lembrança fatal da traição premeditada por aquêles em quem, despreocupadamente confiaram.

Talvez o mar revolto da política nacional salve o Sr. João Goulart das arapucas que lhe estão reservados no caminho que leva ao Senado e chega mesmo a conduzir ao Catete, como no caso do Sr. Café Filho.

Indiscutivel, porem, é que a sua "cristianização" foi concertada por aquêles que desejam os votos do Partido Trabalhista, mas intimamente detestam seus homens e seu programa.

TENORIO CAVALCANTI

Diálogos Nas Ruas...

— Novo apêlo em favor da União Nacional.

— E desta vez feito pelo Marechal Dutra no dia de seu aniversario natalicio o que torna o gesto do ex-Presidente de uma sinceridade a toda prova.

— Quem não vai gostar disso é o juscelinista-dutrista Armando Falcão, que já anda cansado de acender uma vela a Deus e outra ao Diabo.

* * *

* * *

— Esse homem enigma!

— Quem? Tito, da Iugoslavia?

— Não. O Jânio. Barganha apoio por ministérios anima Juarez e afirmam que vai se pronunciar pelo General Canrobert.

— Que diz ele a tantos interessados?

— Decifra-me ou... não te apoio.

* * *

— Mas um ameaçado de expurgo.

— Jango Goulart?

— Não é no Brasil, rapaz. Trata-se do chanceler Molotov.

* * *

— O Pila vai reunir Etelvino e Juarez para uma conciliação.

— Quais são os argumentos do lider parlamentarista?

— Quando um não quer, dois não brigam.

* * *

— O presidente do Tribunal Superior Eleitoral afirmou que "eleição honesta" só com a reforma da atual lei.

— E se não reformarem?

— Vamos ter eleições desonestas mesmo.

— E a carta de Juarez ao General Dutra?

— Coisa nova?

— Não. De 12 de março de 1945.

— Conheço. Em nada desmerece a bravura cívica e patriótica do ilustre militar.

SENADO FEDERAL

Mantido o Veto do Prefeito Para o Concurso de Seleção do Instituto de Educação

Com o número regimental, o Sr. Gomes de Oliveira deu inicio à sessão que foi posteriormente presidida pelo Sr. Nereu Ramos.

Os representantes goianos, Srs. Carlos Lindenberg, Domingos Velasco e Coimbra Bueno, fizeram o necrológio do Arcebispo Metropolitano de Goiás, D. Emanuel Gomes de Oliveira sendo unisonas em exaltar a obra de educador do eminente prelado falecido no dia 12 dêste mês em Goiânia.

Ainda no expediente tomou posse o Sr. Fausto Augusto Borges, suplente do Senador Parsifal Barroso.

O Sr. Mourão Vieira dirigiu um requerimento ao Ministro da Fazenda pedindo informações sôbre a produção, consumo e cotação do latex brasileiro, perguntando ainda se é verdadeira a notícia de que a Comissão de Defesa da Borracha liberou a importação do similar estrangeiro e quantas pessoas trabalham nos setores de extração e administração da borracha em Belterra. O Senador amazonense deseja saber também quais as consequências que advirão com a liberação do produto estrangeiro.

Terminada a hora do expediente passou-se a ordem do dia.

O veto do Prefeito ao Projeto de Lei que dispõe sôbre dispensa de provas de candidatos a concurso de seleção para o Instituto de Educação foi amplamente debatido, discursando os Srs. Gilberto Marinho defendendo os direitos das futuras professôras e o Sr. Kerginaldo Cavalcanti dizendo que a fundamentação das razões para o mesmo carecem de base. Falou favoravelmente ao mesmo, em larga exposição, o Sr. Gulherme Malaquias. Submetido à votação foi o veto mantido por 20 votos contra 11.

SOFRES? ESTÁS ENFERMO?

Se estas desenganado da Ciência escreva para o Prof. NASCIMENTO, dando nome, endereço, profissão, dia e ano do teu nascimento. Envie envêlope selado para resposta.

Prof. NASCIMENTO Av. Automóvel Clube, 3.682 — Vilar dos Teles — São João de Meriti — Rio de Janeiro.

Escritório Eleitoral de Etelvino

No Edifício Portugal, à Avenida Churchill, 39, foi inaugurado, ontem, às 17 horas, o escritório eleitoral do Sr. Etelvino Lins.

Não houve convite pessoais, mas estiveram presentes elementos do estado maior de vários partidos e grande número de simpatizantes da candidatura do ex-governador de Pernambuco.

O Sr. Etelvino Lins pronunciou importante discurso.

Discursaram também, os srs. Milton Campos, Carlos Lacerda e Tenório Cavalcanti.

Por Que a Argentina Recebe Petróleo Boliviano e o Brasil Não?

INTERPELAÇÃO DO DEPUTADO ALBERTO TÔRRES AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Foi a seguinte a interpelação do deputado fluminense Alberto Tôrres, ao Ministro Raul Fernandes, que compareceu, ontem, à Câmara:

O SR. ALBERTO TÔRRES — Sr. Presidente, Srs. Deputados, eminente Ministro Raul Fernandes: quero, e o faço certo das escusas da Câmara, agradecer a V. Excia., Sr. Presidente, haver decidido que inauguraria a praxe de falarem da Mesa ao plenário desta Casa, transformando em Comissão Geral, os Ministros de Estado que aqui vierem. As circunstâncias levaram V. Excia. eminente Sr. Deputado Carlos Luz, a assim decidir quando aqui chegava, atendendo ao pregão desta Câmara, uma figura exponencial do Parlamento Brasileiro à sua época, e que nesta Casa, relator geral do projeto constitucional de que resultou a Carta Política de 1934 e líder da maioria em 34, inseria, nos Anais desta Casa, através de sua palavra ática, de sua palavra castiça, de sua palavra primorosa, joias admiráveis que farão com que o seu espírito fique permanentemente ligado ao destino da Câmara dos Srs. Deputados.

A mim, representante da velha provincia fluminense nesta Casa, coube, Sr. Presidente, a tarefa de formular pergunta a um homem que acaba de demonstrar a todos nós, pela segurança, pela serenidade, pela sabedoria, pela elegância da palavra, que S. Excia., o Ministro das Relações Exteriores é uma figura que honra o nosso País, um vulto que elevou o nome de minha terra, fronteiras, mas além delas, quer não apenas dentro de nossas como embaixador em Bruxelas, quer como delegado à Conferência de Versalhes, quer como Chefe da Delegação Brasileira à Conferência Panamericana de Havana, quer na Conferência de Paris quer no Rio de Janeiro, em 1947, presidindo à Conferência dos Estados Americanos que aqui se realizou, e em cujo estatuto inseriu muitos daqueles princípios pelos quais se bateu em Genebra, quando representava, com brilho e rara competência o nosso País — o da igualdade jurídica dos Estados, o da modificação do conceito de soberania ilimitada, o da arbitragem obrigatória, o de buscar uma solução pela paz graças ao desenvolvimento do Direito. E aquele jurista que, no Comitê de Dez Membros, na Liga das Nações, ia encontrar o princípio da jurisdição provisória adotado pela Assembléia daquele extinto organismo internacional, principio salutar êsse, em favor da paz universal não só inserto no da Côrte Permanente de Justiça Internacional, mas na Carta de São Francisco e, por isso, norma a ser observada no Tribunal de Haia.

Eis porque, Sr. Presidente, me sinto venturoso em poder dirigir a palavra a esta Casa quando aqui se encontra o preclaro Sr. Raul Fernandes, que, no Itamarati, pela segunda vez, continua a série de conquistas, as mais fulgentes, para a minha provincia, iniciadas pelas figuras de Quintino Bocaiuva, de Domicio da Gama e de Nilo Peçanha, que prosseguiram, na República, no sentido das ações que nos deixaram os proeminentes homens fluminenses do Império que passaram por aquela casa, dentre êles destacando, para nela condensar o elogio de todos, o do inolvidável Visconde do Uruguai.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, desejo formular ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, meu comprovinciano, dos de maior porte, dos de maior prestigio, dos de maior relêvo, uma das expressões mais altamente representativas da minha gente e da minha terra em tôdas as épocas, no cenário brasileiro, perguntas rigorosamente pertinentes à matéria da sua convocação: e quero fazê-las de forma incisiva, de forma objetiva, de forma clara, na certeza de que S. Exa. responderá também, da mesma maneira, ao plenário da Câmara, às indagações que farei chegar à sua inteligência, das mais lúcidas.

Pretendo, Sr. Ministro Raul Fernandes, que V. Exa. esclareça à Câmara e à Nação o seguinte:

1º) — Quais são os direitos que o Brasil, como Estado, pessoa de direito público, tem em virtude do tratado sôbre petróleo firmado com a Bolívia?

2º) — Qual o critério assentado para a formação do capital das sociedades mistas brasileiro-bolivianas, às quais se riam feitas concessões para a exploração do petróleo boliviano?

3º) — A República argentina dispõe de alguma área reservada na Bolivia para exploração do petróleo por empresas mistas argentino-bolivianas, por outras emprêsas concessionárias ou pelo próprio Govêrno argentino?

4º) — Como explica V. Exa., que a Argentina já esteja recebendo petróleo boliviano e o Brasil não o receba?

Se V. Exa., Sr. Ministro, puder trazer à Casa esclarecimentos, com aquela clarividência de sempre, quanto a estas perguntas, que exatamente se confirmam no requerimento de convocação de V. Exa., ficarei agradecido, como agradecida ficará a Câmara, que está vivendo uma tarde de intensa significação, com a presença neste plenário de um dos mais destacados valores da inteligência, da eloquência da diplomacia e da política brasileira, pois aqui ressoam e ressoarão pelos tempos a fôrça prodigiosa do seu verbo, tradutor de uma personalidade de escol, de um talento peregrino, de uma sabedoria profunda V. Exa., Sr. Ministro Raul Fernandes, fluminense de que nós, seus comprovincianos, nos orgulhamos, é um grande brasileiro e figura marcante e do maior relêvo internacional na seara das letras juridicas. (Muito bem; muito bem!).

CÂMARA MUNICIPAL

Legislar Mais e Administrar Menos — Continua a Discussão Sôbre Extinção de Cargos — Parado o Aumento Das Tarifas — Calçadas Com Buracos — O Custo da Vida e o Abono

Prosseguiu a discussão em tôrno do projeto de resolução legislativo nº 2, concernente a extinção de cargos do Quadro Pessoal da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, altera dispositivos regulamentares e outras providências. Ocupou a tribuna o Sr. Cotrin Neto, focalizando a questão da competência do plenário para realizar promoções, nomeações, etc., demonstrando que seria um êrro, advindo daí maior desperdicio de tempo, prejudicando ainda mais os altos interesses da cidade, que estão a reclamar, constantemente, as atenções dos legisladores. A matéria foi muito bem explanada pelo orador, ferindo os pontos principais da preposição, estudando-os à luz do direito, bem como emitindo sua opinião no que se refere ao levantamento da moral da Casa perante os municipes.

PARADO O AUMENTO DAS TARIFAS — O projeto nº 70, que autoriza o Prefeito a reajustar as tarifas do contrato com a Cia. Telefonica, se encontra parado, somente devendo entrar em discussão após rejeição ou aprovação daquele que está em sua frente que é a resolução legislativa nº 2, que promete ainda muitas surpresas. Tentou o Sr. Manoel Blasques uma saída, como a prorrogação dos trabalhos diariamente, por meia hora, a fim dele ser tratado, mas a maioria rejeitou sumariamente, num flagrante desprezo à angustia da classe dos trabalhadores da Telefonica.

CALÇADAS COM BURACOS — Requerimento ao Prefeito assinou o contraventor "Chicão", a fim de que a lei existente sôbre o conserto das calçadas seja executada, alegando que o Congresso Eucaristico está às portas. Ora, quem mais esburaca os passeios é a própria Prefeitura ou então as emprêsas associadas, mas parece desconhecer êste particular o agora politico, mas que continua em atividades no reinado do bicho.

O CUSTO DA VIDA E O ABONO — Tratou o Sr. Dias Lopes do custo da vida, cada vez mais elevado, enquanto se nega o abono aos servidores municipais.

Fatos & Boatos

O Sr. Alkimin insiste em dizer que Juscelino possui 5 milhões e que nenhum bem foi adquirido durante seu Govêrno. Pior ainda, pois são mais antigos e estão mais valorizados. Os valores declarados nas escrituras não tem atualidade, e a julgamos de acôrdo com a lei da oferta e da procura, temos que a soma dos seus prédios e terrenos atinge a casa dos 50 milhões...

*

O Sr. Raul Pila desmentiu, veementemente, a notícia de ontem dos matutinos, acêrca das consultas levadas a efeito pelo PL em torno de um terceiro nome, desde que Juarez e Etelvino se prontificassem a desistir.

Declarou que apenas espera a resposta das duas cartas que a direção do PL já enviou aquêles dois candidatos.

*

O Ministro Raul Fernandes fêz, ontem, perante a Câmara, longa exposição sôbre os tratados celebrados entre o Brasil e a Bolivia, deixando patente perante à Câmara o logro em que o Brasil caiu nesse brinquedo que nos custou 300 milhões.

*

660 quilômetros de estrada, já concluidos, foram pagos pelo Brasil, que deverá receber da Bolivia pagamento em petróleo ou dinheiro. Sendo a Bolivia um pais pobre, dificilmente dela receberemos dinheiro e quanto ao petróleo, terão primeiramente de ser abertos os poços pelo próprio Brasil, ou melhor pelo capital privado brasileiro...

*

Sôbre a revisão dos tratados pedida pela Bolivia, só poderá opinar a Câmara em face de informes prestados pelo Conselho de Segurança Nacional.

Y. G.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Reparos à História, Pelo Método Petebista

Aplausos ao Secretário de Segurança — Pequenas Comunicações — Não Foi Votado o Requerimento Sôbre os "Jeeps"

(Braga Melo, Correspondente da LUTA DEMOCRATICA) — O Deputado José Bernardo, da bancada petebista, tentou, ontem, examinar a situação politica nacional, tendo como objetivo principal fixar restrições a ação do jornalista Carlos Lacerda. Nas suas considerações, surgiu a afirmativa de que êste era o responsável pelo suicidio do Sr. Getúlio Vargas. Imediatamente, o lider Saramago Pinheiro, ocupou a tribuna para responder à assertiva balôfa e sem nenhuma consistencia, esclarecendo que o ex-ditador e Presidente fôra levado ao ato extremo como consequência das atividades da camarilha que o cercava.

Este episódio serve para mostrar como os petebistas querem fazer história atirando a responsabilidade da tragédia suicida do Sr. Getúlio Vargas sôbre os ombros do jornalista. Ora, a verdade, isto é, a causa do gesto de Vargas, pode ser encontrada em apenas dois fatores: naquele a que se referiu o lider Saramago Pinheiro, ou no fato do ex-Presidente não haver se conformado com a renúncia compulsória que as Fôrças Armadas lhe impuzeram. Além destes dois fatores, que poderão ser vistos conjugadamente, não existe um terceiro, e muito menos aquêle a que se referiu o Sr. José Bernardo. O Sr. Getúlio Vargas, como quase todos os ditadores natos, foi vitima das suas próprias ações. E a sua conhecida insensibilidade moral era bastante grande e sólida, para permitir que face a critica de um jornalista, por mais severa que fôsse, só encontrasse uma saída — o suicidio. Esta a verdade, impossivel de ser confundida.

Quanto ao aparte do sr. Paiva Muniz, também petebista, de que a prova de que não foi a corrução (ninguém falou em corrução...) que cercava do Sr. Getúlio Vargas, que o levara a morte pelas próprias mãos, estava no fato de não haver sido punido nenhum responsável, foi sem dúvida, de grande infantilidade. Pois todo mundo sabe que, neste país, ninguém é punido pelo crime de corrução, seja ela qual fôr. Partir do princípio de que, uma vez que ninguém foi condenado, não houve corrutores nem existiu a corrução, é realmente querer zombar demais da lógica. Por êsse caminho, o sr. Paiva Muniz poderia chegar à conclusão de num crime misterioso, no qual não ficou identificado o autor, e por conseguinte ninguém foi punido, a vitima — aquêle que morreu e foi enterrado — nunca existiu! Francamente.

Assim, tanto o Sr. José Bernardo como o seu colega Paiva Muniz, já estão em época de abandonar a confusão demagógica do petebismo, alimentada com a finalidade de extorquir mais votos dêste povo infeliz, que até agora não aprendeu a racionar e por isso mesmo serve de campo de exploração eleitoral, para aquêles que se dizem trabalhistas, mas que nunca foram trabalhadores (talvez apenas o sr. José Bernardo o tenha sido há anos passados...).

Mesmo porque, a choradeira, a confusão, o engôdo, a inverdade, a mistificação dos fatos, pouco ou nada adiantam nesta altura. Não foi o jornalista Carlos Lacerda que matou o ex-Presidente Vargas com suas campanhas, tôdas elas de grande fundo moral. E Vargas está morto e ninguém vai ressuscita-lo agora. Cada um que trate de arranjar votos como puder ou quizer, mas vamos deixar aquêle que, na nossa opinião, foi o maior fator de atraso moral, politico e econômico do nosso país nos últimos tempos, descansar definitivamente: êle já deu o que tinha de dar.

APOIO AO SECRETARIO

No expediente da reunião de ontem, o Sr. Simão Mansur referiu-se à crise que dominou a Secretaria de Segurança na semana anterior, a qual culminou com a exoneração do titular da DOPS. Esclareceu que não pretendia defender o Sr. Paulo Mauriti, mas que a razão lhe sobrava no caso, acrescentando que a campanha contra a jogatina continuava em ritmo crescente.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes Deputados:

— O Sr. Oscar Fonseca que reclamou maior assistência do govêrno à Colônia Tavares de Macedo (hansenianos), que se encontrava quase ao abandono, uma vez que ali não existia o menor confôrto por falta de apoio dos poderes públicos.

— O Sr. Vasconcelos Torres, para declarar que continua impune a adulteração do leite em Niterói, sendo que, no próprio Palácio do Ingá, havia sido constatada a fraude.

— O Sr. Serpa de Carvalho, que leu um abaixo-assinado de moradores de Meriti, pleiteando a instalação de energia elétrica em várias ruas centrais da cidade. Ao mesmo tempo pediu que fôssem detidos os responsáveis pelos espancamentos de José Bulhões dos quais resultara na morte de uma das vitimas.

— E o Sr. Luiz Guimarães, para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento, em Nova Iguaçu, do cidadão José Soares.

"JEEPS"

Na ordem do dia foram aprovados, em primeira discussão, diversos projetos, o Requerimento do Sr. Adolfo Oliveira pretendendo a abertura de inquérito policial para apurar o escândalo da venda de "jeeps" pelo Govêrno passado a lavradores não identificados do municipio de Pádua, foi longamente discutido, tendo se pronunciado contra o lider governista, Sr. Ribeiro de Castro. A proposição, entretanto, não foi votada em consequência da falta de "quorum".

O PLEITO PAULISTA DE 22 DO CORRENTE

S. PAULO, 16 (Asapress) — No próximo domingo, o eleitorado desta capital irá às urnas para eleger os novos prefeito e vice-prefeito. Nada menos de seis candidatos concorrem à chefia do Executivo Paulistano: os Srs. Lino de Matos, do PSP, Emilio Carlos, do PTN, Rogê Ferreira, do PSB, Homero Silva, da UDN, Loureiro Júnior, do PRP e Queiroz Filho, do PDC.

Não obstante, a população se mostra indiferente a um pleito de tamanha importância, em que será escolhido o Governador da maior cidade do Brasil e a que mais cresce no mundo.

Centenas de barraquinhas foram instaladas em vários pontos da cidade para distribuição de cédulas, porém não têm sido muito procuradas pelos eleitores.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comparecimento Do Ministro Das Relações Exteriores

As dezesseis horas, o presidente da Mesa, Sr. Carlos Luz, deu conhecimento ao plenário do comparecimento do Chanceler Raul Fernandes à Câmara, a fim de prestar informações sôbre os tratados de vinculação ferroviaria e exploração de petróleo firmados com a Bolivia em mil novecentos e trinta e oito, de acôrdo com requerimento convocatorio de autoria do Deputado Fernando Ferrari.

Em seguida, o presidente Carlos Luz convocou uma sessão extraordinaria para as vinte horas e trinta minutos, a fim de tratar da reforma do Regimento Interno. Observou, ainda, o presidente da Mesa que, se a reunião em curso se prolongasse alem das dezoito horas e trinta minutos em face do comparecimento do Ministro das Relações Exteriores, ficaria a sessão extraordinaria transferida para amanhã.

Esclareceu, também, o Sr. Carlos Luz que, de acôrdo com o Regimento Interno, a Câmara passaria a funcionar como Comissão Geral. Nestas condições o Chanceler das Relações Exteriores, ao invés de ocupar a tribuna destinada aos oradores no recinto tomaria lugar à direita do presidente da Câmara, o que foi feito.

Usando a seguir da palavra o Chanceler Raul Fernandes fez uma exposição geral sôbre a matéria que foi objeto de sua convocação.

Historiou inicialmente, o Ministro do Exterior as duas convenções firmadas entre o Brasil e a Bolivia: a primeira relativa à ligação ferroviária entre a cidade brasileira de Corumbá e Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia, e a segunda, para a pesquisa e prospecção de petróleo, a fim de abastecer o mercado nacional. Discorreu, a seguir, sôbre a convenção ferroviária, salientando que a mesma tinha uma história tormentosa e antiga, filiada ao Tratado do Acre.

Acentuou que o convênio ferroviário prescreveu que, para garantia das somas devidas ao Brasil, teria êste o direito de receber o petróleo que fôsse encontrado ao longo da linha a ser construída até o seu ponto terminal, Santa Cruz de la Sierra. Verificou-se porem, que nem ao longo da linha, nem em Santa Cruz de La Sierra havia petróleo. Essa garantia, portanto, era ilusória. Mas, ao mesmo tempo e na mesma data, fez-se outro contrato para pesquisa de jazidas de petróleo na região subandina. Nesse acôrdo declarou-se que o Brasil e a Bolivia concordavam a efetuar as sondagens geológicas para determinar o verdadeiro valor comercial da zona subandina boliviana que se estende do rio Parapeti para o norte, de modo a que o petróleo que não se encontra ao longo da linha ferrea encontra-se na zona cuja prospecção foi confiada ao govêrno do Brasil, juntamente com o da Bolivia, agindo êles por meio de uma Comissão Mista.

Deste modo, a garantia que não nos dava o tratado ferroviario, veio-nos dar o tratado de petróleo. Essa zona deveria ser prospectada com os recursos fornecidos pelo Govêrno do Brasil, metade à sua custa metade à custa do Govêrno da Bolivia.

Salientou depois o Chanceler Raul Fernandes que, o Brasil pagou até o ultimo ceitil dos seus setecentos e cinquenta mil dólares, o que evidentemente não era nada para fazer a prospecção e sondagem de uma área, embora rica, mas muito extensa. Acentua que a Bolivia que é um país mais pobre que o Brasil e tinha obrigação clara de verter setecentos e cinquenta mil dolares, em vez de dar dinheiro, deu melhor do que o dinheiro, ofereceu até o valor de setecentos e cinquenta mil dólares estudos que tinha comprado por novecentos e cinquenta mil dólares à Standard Oil a qual tinha sido concessionária durante alguns anos, tinha feito trabalhos de pesquisa e estudos geológicos e topográficos muito extensos, tinha gasto dezessete milhões de dólares nestes trabalhos, quando foi expropriado e expulsa da Bolivia. Com a posse dêsses estudos feitos pelos técnicos mais reputados do mundo, o comissário bra-

(Conclui na 2.ª página)

Ministro Raul Fernandes

Reunidos em Fortaleza os Bispos do Ceará

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Desde sexta-feira estão reunidos nesta Capital, sob a presidência de D. Antônio de Almeida Lustosa, todos os Bispos do Ceará: D. Aureliano Matos, de Limoeiro do Norte; D. José Tupinambá da Frota, de Sobral e D. Francisco de Assis Pires, de Crato.

Os dignos personagens estão acertando providências sôbre a próxima Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a ser realizada por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional de julho próximo no Rio.

Todos os problemas das dioceses do Ceará estão sendo minuciosamente equacionados para serem levados à consideração dos Bispos.

Antiguidades

Compram-se objetos antigos em prata, porcelana, cristais, marfim, joias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos como valor de antiguidade

CASA ANGLO AMERICANA

Antiguidades Ltda.

R. DA ASSEMBLEIA 73

Tel.: 22-0667

APARTAMENTOS PENHA

SINAL .... Cr$ 11.500,00

Prestações mensais de Cr$ 1.950,00 — Constando de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque

Incorporação e Construção da COBRAP LTDA.

Vendas: — AV. RIO BRANCO, N. 18 - 5.º andar — Sala 502

Telefone, 43-1976

BONN, 16 (A.F.P.) — O CRIMINOSO DE GUERRA SOLMS WITTIG FOI LIBERTADO, HOJE, POR BOA CONDUTA

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

Companhia Docas de Santos

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO ANO DE 1954

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, encontrareis, mais uma vez, a seguir, o relatório de nossa gestão dando-vos a oportunidade de apreciar as contas da Diretoria e de deliberar sôbre os atos por ela praticados durante o ano findo.

Os resultados estatísticos do movimento do pôrto confirmam a oportunidade das providências tomadas, pela Diretoria, para a realização do vasto programa de obras, ao qual se deve, sem dúvida, a satisfatória movimentação de um tráfego sempre crescente e atesta o esfôrço que a Companhia vem empregando para corresponder ao desenvolvimento da zona servida pelo pôrto de Santos.

Novos recordes foram assinalados em 1954, quando o movimento total de mercadorias atingiu a ... 8.367.260 toneladas, que, comparado com 7.287.937 verificado no ano anterior, resulta no aumento de 1.079.323 toneladas, ou cêrca de 14,8% sôbre uma tonelagem que já era um recorde na história do pôrto de Santos.

A movimentação de mercadorias, em 1954, foi 10,3% superior à de 1944 o que vale dizer que o movimento do pôrto dobrou em 10 anos, ocorrência que bem demonstra o impressionante crescimento do seu tráfego.

Tôda essa movimentação se processou em ritmo normal, não ocasionando congestionamento de navios nem de mercadorias, do que é expressivo testemunho a decisão das Conferências Internacionais de Fretes deixando de aplicar sobretaxa aos fretes das mercadorias destinadas ao pôrto de Santos. Ao ter conhecimento dessa justa resolução dirigimo-nos aos Srs. Ralph K. Taylor e Herbert L. Wright, seus representantes, congratulando-nos pela providência tomada, recebendo de ambos as respostas cujos textos damos a seguir:

"Grato por seu telegrama hoje e cumpre-me informar que principal razão de não entrar em vigor a sobretaxa partir próximo mês vg devido aos excelentes esforços efetuados VV. SS. aqui em Santos para melhoramento serviços no pôrto pt Agradeço e retribuo seus votos para um feliz natal e próspero ano novo. — Ralph K. Taylor".

"Muito agradeço seu telegrama e suas referências à minha atuação entretanto será somente justo ponderar que as informações por mim fornecidas meramente refletem os esforços dessa Companhia a bem dos interêsses de todos os usuários do pôrto mormente à navegação pt Retribuo cordialmente em nome da Conferência Americana e no meu os votos enviados — Herbert L. Wright".

As expressões contidas nessas respostas, emitidas por pessoas altamente qualificadas nos meios ligados à navegação transatlântica, evidenciam os esforços que a Companhia vem desenvolvendo para bem servir os usuários e ao "hinterland" do pôrto.

A lentidão observada por parte dos usuários, na retirada das mercadorias recolhidas aos armazens e pátio, redundando em demora na liberação dêsses locais para a movimentação contínua do tráfego do pôrto aconselhou a adoção da providência, prevista no parágrafo único do artigo 8.º do Decreto-lei n.º 8.439, de 24 de dezembro de 1945, de redução dos períodos de armazenagem seguintes ao primeiro, de 30 para 15 dias.

A aplicação dêsse dispositivo legal foi autorizado pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas e provou ter sido eficiente quanto aos objetivos que dela se esperavam.

Prosseguimos em nosso programa de realizações visando as ampliações e o aperfeiçoamento das instalações e do aparelhamento portuários prevendo o desenvolvimento e o progresso do "hinterland" do pôrto.

Entre as obras concluídas, que, temos ressaltar a da instalação para descarga de sal a granel, no cais de Macuco. Essa instalação constituída de dois descarregadores teve seu início de operação com a descarga do vapor nacional "Guaramiranga", em novembro de 1954.

Foram concluídos mais 200 metros de cais no Saboó, nos quais estão atracando no presente, enquanto não se constrói o terminal petroleiro, os navios-tanques abastecedores de óleo cru, destinado às refinarias instaladas em Cubatão e Capuava, para o que foi também construído um oleoduto de 22 polegadas de diâmetro e a extensão de 2.785 m até se encontrar com o da E. F. Santos a Jundiaí. Êsses melhoramentos estão sendo utilizados desde 7 de dezembro de 1954.

A construção de duas refinarias de petróleo no Estado de São Paulo, uma em Cubatão e outra em Capuava, levaram-nos a estudar o importante problema do abastecimento da matéria prima a ser importada, através do pôrto de Santos.

Para estudar o assunto, o Exmo Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas designou uma Comissão presidida pelo engenheiro Luiz Vieira, Assessor Técnico do Ministério, e integrada pelos engenheiros Hildebrando de Araujo Góis, então diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e professor Moacir Teixeira da Silva.

Essa Comissão estudou várias soluções sugeridas e apresentou conclusões, em agôsto de 1954, aprovadas pelo Sr. Ministro da Viação, recomendando a oferecida por esta Companhia, para cuja realização já foram iniciados os estudos indispensáveis.

Temos a consignar o licenciamento dos diretores Drs. Raul Fernandes e Ismael Coelho de Souza. O primeiro em 26 de agôsto de 1954, para assumir, pela segunda vez, as elevadas funções de Ministro de Estado das Relações Exteriores para as quais foi honrosamente convidado pelo Excelentíssimo Sr. Presidente da República. O segundo, em 5 de outubro de 1954, para exercer as funções de Vice-Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Formulamos a êsses nossos estimados colegas os melhores votos de feliz gestão.

Para o cargo de diretor secretário, vago com o licenciamento do engenheiro Ismael Coelho de Souza, foi convidado o engenheiro Clovis de Macedo Côrtes, assistente técnico da Diretoria, para exercê-lo em caráter interino até a realização da Assembléia.

Temos que registrar o afastamento de nosso serviço em 8 de dezembro de 1954, do nosso dedicado inspetor geral, o engenheiro Antonio Alves Freire, por motivo de sua aposentadoria e aqui consignamos nossos votos de um restaurador repouso.

Foi nomeado, para substituí-lo o engenheiro José de Menezes Berenguer, também antigo e dedicado servidor da Companhia.

E' nosso dever trazermos ao conhecimento de nossos acionistas que o Egrégio Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de seu Tribunal Pleno, reconheceu perfeita e legal a decisão do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo que deu ganho de causa a esta Companhia em mandado de segurança relativo à isenção do impôsto estadual de transmissão inter-vivos, da cobrança pretendida pelo govêrno daquele referido Estado.

Igualmente, o Juizo de Direito da Fazenda Nacional, de São Paulo, em mandado de segurança interpôsto pela Companhia Docas de Santos, em vista da cobrança que lhe foi feita, deu-lhe ganho de causa, julgando-a isenta do pagamento do impôsto de consumo.

A defesa desta Companhia esteve sempre a cargo do nosso dedicado e competente advogado Dr. Washington de Almeida.

Mantiveram-se na melhor disciplina as relações entre a Administração e todos os nossos colaboradores, cabendo consignar o bom entendimento nas nossas relações com os dois sindicatos que representam a maioria do pessoal desta Companhia.

Registramos, com prazer, as boas relações mantidas com as autoridades federais, estaduais e municipais, devendo ser ressaltada a sempre prestimosa cooperação da Alfândega de Santos e do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, repartições com as quais mantemos o mais estreito contato.

Encontrareis, a seguir, informações detalhadas sôbre as relações entre a Companhia e o govêrno federal, bem como as principais estatísticas, cujos resultados comparados evidenciam a grande atividade desenvolvida.

1.º) Conta de Capital:

I — Capital inicial — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr$ 217.813.597,40, desta conta.

II — Capital adicional "A" — Esta conta encerrada pela Portaria n.º 469, de 3 de maio de 1946 do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, também não sofreu alteração, permanecendo em Cr$ .... 45.147.187,60 o seu saldo.

III — Capital adicional "B" — Foram incorporadas a esta conta durante o ano de 1954, parcelas que elevaram o seu saldo em 31 de dezembro a Cr$ 164.798.283,20.

Do total acima, a parcela de Cr$ 87.274.835,30 acha-se definitivamente incorporada a esta conta, sendo que, o restante de Cr$ .... 77.518.451,90 foi apurado em medições e avaliações provisórias realizadas pelo Sr. engenheiro chefe do 13.º Distrito de Portos, Rios e Canais — na conformidade do determinado pelo Decreto n.º 17.733, de 8 de fevereiro de 1945.

Já despendeu, mais, esta Companhia, a importância de aproximadamente Cr$ 28.000.000,00 com a realização de várias obras, cujos valores serão, oportunamente levados a esta conta.

IV — Capital especial — Nesta conta, como de praxe, são registradas as despesas efetuadas com obras e aquisições previstas em relação-Programa, custeadas com recursos obtidos pela arrecadação da "Taxa de Emergência", criada pelo Decreto-lei n.º 8.311 de 6 de dezembro de 1945, cuja aplicação está regulada pela Portaria n.º 1.080, de 30 do mesmo mês e ano, e com os excessos da renda líquida apurada como preceitua o Decreto-lei n.º 8.406 de 27 de junho de 1946.

Até 31 de dezembro de 1954, a arrecadação dessa "Taxa de Emergência" o total de Cr$ .... 271.300.544,70 acumulada desde 11 de fevereiro de 1946, quando se iniciou essa arrecadação.

Pela Ata de Tomada de Contas de 1953, concluída em 22 de novembro de 1954, foi incorporada ao Capital Especial ao Capital Morto, a importância de Cr$ 70.818.676,20 elevando seu total reconhecido até 31 de dezembro de 1953 para Cr$ .. 133.826.796,70.

Outras parcelas objeto de fichas definitivas e de medição e avaliação provisórias, realizadas pelo Sr. engenheiro chefe do 13.º Distrito de Portos, Rios e Canais, no decorrer do ano em consideração e na conformidade do disposto no Decreto n.º 17.788, de 3 de fevereiro de 1945, somaram a importância de Cr$ .. 80.818.416,90.

Assim o total da conta de "Capital Especial" ou "Capital Morto" demonstrava, em 31 de dezembro de 1954, a importância de Cr$ .... 464.142.303,60.

Já despendeu, porém, esta Companhia, com obras e aquisições ainda não concluídas, constantes da Relação-Programa aprovada, não incluídas no total acima referido parcelas que atingem à soma de aproximadamente, Cr$ 44.000.000,00.

Prosseguimos com a realização das obras e aquisições consideradas na Relação-Programa aprovada pela Portaria n.º 7.816 de 22 de novembro de 1951, retificada pela Portaria n.º 332, de 21 de maio de 1952.

Ainda não mereceu a aprovação do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a Relação-Programa de obras novas e aquisições que apresentamos condensando as anteriores, atualizando seus valores estimativos, num total de Cr$ 1.981.230.248,70.

Continuamos aguardando aprovação pelo govêrno americano ou pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento do Projeto n.º 18, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referente ao reequipamento do pôrto de Santos.

Acham-se em fase final as negociações entabuladas com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para a realização de um empréstimo, sob a garantia do Decreto-lei n.º 8.311, de 6 de dezembro de 1945.

2.º) Tomada de contas:

No exercício de 1954, foi aprovada pelo Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a tomada de contas do pôrto, referente ao ano de 1952 conforme a comunicação recebida pelo Sr. engenheiro chefe do 13.º Distrito de Portos, Rios e Canais abaixo transcrita.

"Ministério da Viação e Obras Públicas.
278
C/1 anexo
Santos, 26 de abril de 1954.
Do chefe do 13.º Distrito de Portos, Rios e Canais
Ao Sr. Inspetor Geral da Companhia Docas de Santos.
Assunto: Aprovação de tomada de contas do pôrto de Santos — 1952.
Sr. Inspetor Geral:
Comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro da Viação aprovou a tomada de contas feita a esta Companhia, relativa ao ano de 1952, de acôrdo com o parecer dêste Departamento constante do Ofício n.º 1.153 de 8 de abril de 1954, anexo por cópia.
Aproveito a oportunidade para vos apresentar os protestos de minha elevada estima e distinta consideração — LUIZ CARLOS LEMOS pelo chefe do 13.º D. P. R. C.
q CaZH

3.º) Armazens Gerais:

Não houve qualquer armazenamento de mercadoria sob êsse regime, mantido por esta Companhia durante o ano em exame: ocorrência de que demos ciência ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, como manda o regulamento.

4.º) Obras Novas e Aquisições:

Foram expedidos pelo govêrno federal no ano próximo passado os seguintes atos, aprovando projetos e orçamentos de obras novas e aquisições.

AMPLIAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DO PORTO

Embora se tivessem acentuado as dificuldades existentes para aquisição de equipamentos e de outros materiais de importação do estrangeiro e apesar da grande elevação de custo de mão de obra e de materiais no País, prosseguimos, na medida do possível, na execução das obras programadas não só constantes da Relação-Programa aprovada pelo govêrno, e cujas despesas correm à conta do Capital Especial, como de outras julgadas necessárias ao desenvolvimento do pôrto, e cujas despesas correm à conta de capital da Companhia.

Entre as principais realizações concluídas em 1954 fazemos referência às seguintes:

Instalação de dois descarregadores mecânicos de sal a granel inclusive esteiras transportadoras até o armazém de depósito no cais do Macuco e cujo funcionamento foi iniciado no dia 11 de novembro, achando-se desde essa data em pleno funcionamento.

Garage para empilhadeiras, junto ao armazém XVIII.

Construção do edifício e instalação da subestação elétrica "C" no cais do Saboó.

Seis das 18 cédulas da ampliação dos atuais silos para armazenamento de trigo a granel.

Lançamento dos cabos alimentares das subestações elétricas números "5", "10-A", "C" e "B".

Construção da linha férrea entre o canal da Bacia do Macuco e o local do futuro Estaleiro da Ponta da Praia.

Oleoduto de 22" de diâmetro desde o cais do Saboó até encontrar-se com o da E. F. S. J., na Alemôa.

Além dessas obras, outras de grande utilidade, mas de menor valor foram também concluídas.

Encontram-se em andamento entre outras as seguintes:

Construção de mais 1.500 metros de cais de atracação no Macuco, para 11 metros de profundidade, em águas mínimas. Essa obra constitui objeto de um têrmo de contrato entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e esta Companhia. Até dezembro já haviam sido construídos cêrca de 400 metros de muralha;

Construção de 12 cédulas de ampliação dos silos de trigo inclusive nova tôrre e instalação de aparelhagem de elevação e distribuição do trigo;

Montagem do tanque OCB-4 transferido do Valongo para a Alamôa;

Montagem de mais aparelho pneumático para descarga do trigo a granel;

Construção de novo armazém 21, em dois pavimentos, em substituição ao antigo destruído por incêndio;

Construção de duas pontes de atracação em Caiubura e Monte Cabrão, para servir à Usina de Itatinga.

A adaptação do armazém XXII para receber carga rodoviária de exportação.

Construção dos abrigos 1 e 2 para empilhadeiras;

Construção de desvios e de linhas férreas no cais do Saboó.

Além dessas obras de maior vulto, diversas outras tiveram execução durante o ano, como as de aterro, drenagem, calçamento, assentamento de linhas férreas, rêdes de água, esgotos, luz, fôrça e telefones demonstrando grande atividades e interêsse em se apresentar o pôrto de Santos para atender ao grande surto de desenvolvimento de todo o seu hinterland".

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao dever que os Estatutos nos impõe, analisamos mais um desenvolvido e bem elucidativo Relatório sôbre o movimento de nossa Companhia Docas de Santos, que, com suas contas do exercício de 1954, vos apresenta sua esforçada Diretoria informando sôbre os seus atos, movimento das "Docas" e sua situação econômica e financeira. Notareis o aumento de Cr$ 13.931.369,10 no Capital da Companhia (inicial e adicional "A" e "B") em 31 de dezembro de 1954, a Adicional "B", atingindo o capital da soma de Cr$ 333.837.890,30. Observareis que o coeficiente do tráfego foi de 97 %, ainda muito elevado, apesar das enérgicas medidas tomadas pela Administração visando a maior possível compreensão de despesas sem causar a desorganização dos serviços. Tendo verificado o Balanço fechado em 31 de dezembro de 1954 e conferido com a escrituração da Companhia; afirmamos que está exato e tudo feito em perfeita ordem e minúcia, e, assim, o Conselho Fiscal é de parecer e vos propõe: que sejam aprovados o Balanço, contas e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1954, e que se registre mais uma vez e com toda a justiça, um voto de louvor à devotada Diretoria pela sua competência e orientação no cumprimento de seu mandato e bem assim a todos os seus colaboradores. — Alfredo Loureiro Ferreira Chaves — Eduardo de Vasconcelos. — Alvaro Werneck.

Baleado o Vereador

GOIANIA, 16 (Asapress) — Notícias recebidas de Anápolis informam que foi baleado, ali, o vereador Jefferson Chaves Caiado, quando procurou impedir que três policiais continuassem espancando um carroceiro.

O vereador foi atingido por uma bala na perna esquerda.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna, ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório, Av. dos Democráticos, n. 813, Bonsucesso — Consultas, Cr$ 50,00.

MAIS DE DOZE MIL IMIGRANTES RECEBERÁ O BRASIL ÊSTE ANO

Reuniu-se o II Conselho do CIME — Aumento Das Contribuições Dos Países Membros da Entidade — Perspectivas Dos Movimentos Migratórios

Receberá o Brasil êste ano cêrca de 12.180 imigrantes provenientes da Itália, Alemanha, Austria, Grécia, Holanda e outros países de emigração da Europa, filiados ao Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias.

REUNIÃO DO CONSELHO

Convocada especialmente para delinear os princípios em que assentarão as suas atividades no 1955, a II Sessão do Conselho do Cime, que reuniu delegados de vinte e seis nações, dentre as quais o Brasil, concluiu seus trabalhos do corrente mês.

Na reunião, foi aprovado o orçamento de 48 milhões de dolares americanos, sendo $2,5 milhões para as despesas com a administração e 45,5 milhões para as despesas de seleção e assistência técnica aos países de imigração, bem como transporte e colonização nos países de imigração dos ...... 14.165 europeus que o Comitê tenciona deslocar êste ano.

Pràticamente, um têrço dos imigrantes se destina à Austrália.

Dentro do programa do CIME, deverão emigrar 30.450 pessoas da Itália e Trieste; 36.310 da Alemanha; 18.240 da Austria; 12.435 da Grécia; .. 11.810 da Holanda, além de um pequeno contingente de outros países.

AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Durante a reunião foi feita a leitura do orçamento apresentado pelo CIME para o ano em curso, verificando-se um "deficit" de tres milhões de dólares.

Assim, o Conselho em agrêço solicitou junto aos governos membros o aumento de suas contribuições. Tambem encareceu à Administração a necessidade de ser planejada uma forma de pagamento pelos próprios emigrantes, de uma pequena percentagem do custo de seus transportes.

PERSPECTIVAS DOS MOVIMENTOS MIGRATORIOS

O sr. Jacobson, Vice-Diretor do CIME, descreveu em traços rápidos as perspectivas que apresentam os movimentos migratórios para os próximos cinco anos.

Afirmou que calculava em um milhão e setecentos mil o número de habitantes do Velho Mundo prontos a se locomoverem para além-mar.

Informou, ainda, que cêrca de 175.000 pessoas emigram anualmente, por seus próprios recursos, e que a tarefa do CIME abrange 165.000 pessoas por ano.

Por último enumerou os seguintes problemas dependentes da solução: 1 — escassês de transportes; 2) — aumento do custo das passagens; 3 — equacionamento das necessidades dos países de emigração e dos movimentos de emigração em termos de equilíbrio; 4) financiamento das deslocações mundiais da população num plano internacional.

INTERCÂMBIO COMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

Renovação do Acôrdo de Comércio e de Pagamentos — Se Vamos Comprar Mais, Queremos, Também, Vender Mais — O Problema da Conversibilidade — Declarações no Representante da Confederação Nacional do Comércio

A propósito da possibilidade de renovação do acôrdo teuto-brasileiro de comércio assunto de maior interêsse para as operações de importação e exportação do país, o Sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Confederação Nacional do Comércio em vários órgãos administrativos, fêz à imprensa as seguintes declarações:

EM SEGUNDO LUGAR A ALEMANHA NA COMPRA DE PRODUTOS BRASILEIROS

— "No prosseguimento dos contatos preliminares havidos em fins de abril último, na Alemanha — disse o Sr. Antonio Osmar Gomes — já está oficialmente anunciada a vinda, dentro de poucos dias, de missão econômica alemã a fim de debater as novas bases para renovação do acôrdo teuto-brasileiro de comércio e de pagamentos.

Como pontos nevrálgicos do problema constituído pelas negociações a serem concluídas, avultam, evidentemente: primeiro — a possibilidade da Alemanha nos comprar mais; segundo — a questão da conversibilidade. Resolvidos êsses dois pontos capitais, então não haverá mais dificuldade alguma para os entendimentos.

No que se refere à intensificação das compras alemãs ao Brasil, depende ela de fatores bastante complexos, muitos dos quais escapam à simples vontade de quem quer que seja, visto que não se pode obrigar o exportador brasileiro a vender para Alemanha com prejuizo, não sendo possível tampouco impôr ao importador germânico a compra de nossos produtos por preços acima dos oferecidos pelos concorrentes nos mercados mundiais.

Embora de solução dificílima, por envolver altos interêsses econômicos, de parte a parte, é de esperar, todavia, que os comerciantes encontrem uma solução adequada. Não sendo superado tal problema, não sabemos como poderão lograr êxito as negociações em andamento.

Ainda neste particular, cabe considerar o fato de que na balança de comércio exportador da Alemanha o nosso país representa apenas 3,3% sôbre o valor total, enquanto que aquela República figura em segundo lugar entre os nossos clientes estrangeiros, com percentagem de 13,8%.

Entretanto, como todos sabemos o grande impulso que teve o nosso comércio com a Alemanha no convênio cujo prazo de vigência há pouco expirou foi devido à permissão que lhe demos para os negócios triangulares, como, por exemplo, com o cacau, que chegamos a exportar mais para lá do que para a própria América do Norte. Se há quem julgue que tal permissão tenha prejudicado a economia brasileira em alguns milhares de bons dólares norte-americanos, contudo não devemos esquecer que se assim não fôra não teríamos reduzido de 120 milhões de dólares para 30 e poucos milhões, que é em quanto monta atualmente, a nossa dívida para com aquêle país".

A QUESTÃO DA CONVERSIBILIDADE

— "No que concerne à questão da conversibilidade — prosseguiu o representante da Confederação Nacional do Comércio — desejada, em princípio, tanto pela Alemanha como pelo Brasil, parece que já se acha em estudo uma fórmula capaz de oferecer bons resultados, através da formação de um grupo de países europeus interessados também no caso de um intercâmbio comercial multilateral com o nosso país.

Nesse sentido, a Alemanha já deu um firme passo à frente, com a introdução do chamado "Beko-Mark", isto é, o marco de conversibilidade limitada, que permite aos interessados comprar os seus produtos ou também efetuar compras em outros países não pertencentes à área do dólar, mediante uma simples operação cambial.

O "Bank Deutscher Laender", que dita as normas sôbre a matéria, considera os convênios de pagamento bilaterais como instrumentos muito imperfeitos para o tráfico de pagamentos interestaduais pois pressupõem um equilíbrio do intercâmbio de mercadorias que só muito raramente ocorre. Em consequência, torna-se comum o recurso aos limites do "swing" estipulados nos acôrdos comerciais, o que, falando pràticamente, implica na concessão de créditos permanentes, em um ou outro sentido.

Aquele Banco é ainda de opinião que as relações comerciais interestaduais baseadas unicamente na bilateralidade não poderão por isso mesmo, desenvolver-se de modo a corresponder às legítimas condições econômicas, e que tal evolução só será possível efetuando-se o intercâmbio de mercadorias sôbre uma base multilateral.

O fim visado é, portanto, o livre tráfego de pagamentos ou das moedas; e a introdução do marco alemão de conversibilidade limitada já constitui um passo à frente embora de caráter transitório para a definitiva consecução dêsse ideal comum.

Dentro de tais princípios é que se vão processar os entendimentos para as negociações teuto-brasileiras, em novos moldes de ordem econômico-financeira. Mas, de modo geral e muito lògicamente se a Alemanha nos quer vender mais, terá de promover os meios de aumentar as suas compras ao nosso país.

E, em tese, é isto que está à raiz do problema".

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Festejou ontem sua data natalícia o inteligente garoto Ivan, filho do Sr. Ataide Meireles Bispo, motorista do serviço de reportagem dêste jornal, e de D. Maria Andrade Bispo.

O aniversariante recepcionou seus amiguinhos com uma mesa de doces, na residência de seus pais, à Rua Esteves Junior número 36.

Fazem anos hoje os Srs. Miguel Coury, Henryk Spitsman, Djalma Macieira Nascimento, J. Leitão de Assunção, Pedro Bloch, Péricles Leal, Dr. João Pedreira Filho, Paulo Falcão Rodrigues.

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Aureo Lopes de Almeida, filho do nosso confrade de imprensa Sr. Acacio Soares de Almeida, Professôra Municipal e Sub-Diretora Social do Olímpico Club. Festejando o acontecimento, a aniversariante oferece uma festa íntima às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, no Méier.

CASAMENTO

Com a senhorinha Judith Felicio das Virgens, filha do Sr. e Senhora Manoel Felicio dos Santos, casa-se no dia 21 o Sr. Alcino Fonzeres, filho do Sr. e Senhora Professor Levino Fonzeres. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja do Coração de Maria, no Méier. Os nubentes receberão seus parentes e amigos, numa recepção íntima, na residência dos pais da noiva, à Rua Lerí 29, em Vaz Lobo.

GRANDE NOVIDADE BOLSA COM FECHO "SPIRAL"

CR$ 96,00 A DÚZIA

Grande novidade da Fábrica GANDUR. Rua Senhor dos Passos, 266 — sobrado.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.I. ESPECIALIZADO. MATRICULE-SE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA 114 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Mais Uma do Amaury

CAMISAS ITALIANAS em duas côres última moda, por apenas 190,00. Rua da Alfândega, 316, 1.º andar e Rua Vinte de Abril, n.º 7.

Blusões de Puro Linho — Cr$ 295,00

Vale no mínimo 450,00, mas GAULLIER vende a 295,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 332 — sobrado. Tel.: .. 43.7241. — Atende-se também pelo Reembôlso.

LUTA DESIGUAL

Mas mesmo assim venceram os preços baixos na Loja do FERA. Pijamas a ..... Cr$ 120,00, cuecas a Cr$ 20,00, meias a Cr$ 60,00 a dúzia, cintos a Cr$ 10,00. Estando isso à disposição de V. Sa. a preços irrisórios. FABRICAÇÃO PROPRIA — Rua da Alfândega, 284 — 1.º ou Reembôlso Postal.

HOTEL RIO PETRÓPOLIS

NARCOTIZADO

O FERA narcotizou o preço alto em sua Loja. Vendas atacado e a varejo só a preços baixos. Blusões "Frezela" a Cr$ 130,00. Blusões de Linho a Cr$ 220,00. Blusões Xadrez a Cr$ 240,00. Aproveitem enquanto é tempo visitando à Rua da Alfândega, 284 — 1.º ou pelo Reembôlso Postal.

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO A PARTIR De Cr$ 750,00

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE Cr$ 396,00

ROUPA DE CAMA E MESA

Vendas à Crédito

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

Tel.: 23-4404

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 17 de maio, para: Bahia, Recife, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo

OUTRAS SAIDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 56 — RUA URUGUAIANA 198 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

LONDRES, 16 (AFP) – O Rei Gustavo-Adolfo e a Rainha Luísa da Suécia Chegaram a Esta Capital, de Avião, Vindos de Goethemberg

Os Irmãos Carreteirc Continuam Sabotando o Pagamento Dos Marítimos

Proposta Conciliatória do Ministério do Trabalho — Nova Reunião

O caso do pagamento dos marítimos que trabalham nos transportes da baía de Guanabara — Cantareira, Frota Carioca e Frota Barreto, emprêsas hoje sob o contrôle dos Irmãos Carreteiro — provocou no dia de ontem várias reuniões.

A primeira teve lugar na COFAP, entre os representantes dêste órgão e do Ministério do Trabalho, para estudar uma solução a respeito. As autoridades depararam com a dificuldade da recusa dos Irmão Carreteiro, em proporcionarem garantia ao novo emprêstimo que a COFAP se dispunha fazer para o pagamento imediato dos marítimos.

Tôdas as fórmulas propostas não tiveram acolhida por parte daqueles representantes.

Cogitou-se até de garantia do recolhimento do imposto sindical.

Por volta das 16 horas, representantes da Federação Nacional dos Marítimos e dos Sindicatos desse grupo, compareceram ao Departamento Nacional do Trabalho para comunicarem que os marítimos das emprêsas de transportes da baía de Guanabara, caso não tivessem uma solução quanto ao pagamento ainda no dia de ontem, paralisariam o trabalho às 24 horas ou a zero hora de hoje.

O Sr. Newton Lima, que na ausência do Sr. Gilberto Crockatt de Sá, respondia pelo Departamento Nacional do Trabalho, levou ao conhecimento do ministro interino do Trabalho, êsses fatos, o que determinou uma reunião em seu gabinete, em que participaram o Presidente da COFAP, o Presidente da Comissão da Marinha Mercante, um representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, diretores do D. N. T. e o Sr. Valdir Niemeler.

Convocado, compareceu à mesma o Sr. Cristóvão Carreteiro e o seu advogado, aos quais foi transmitida uma proposta conciliatória.

Os representantes das emprêsas pediram um prazo de horas para se pronunciarem a respeito da mesma, ficando de retornarem ao gabinete do ministro do Trabalho às 21 horas, quando nova reunião se realizará entre as autoridades interessadas na solução dêsse caso.

A ESPÔSA CONFESSOU A TRAIÇÃO

Ouvido Pelo Juiz o Assassino de Licia Meireles

Visivelmente emocionado compareceu ontem à Primeira Vara Criminal a fim de ser interrogado Tiberio Lucio Meireles, que no dia 12 de abril matou a tiros sua esposa Licia Meireles, após esta ter confessado que o traia com um seu antigo namorado, de nome Raul. Interrogado pelo juiz Roberto Bruce, Tiberio declarou que se casou com Licia há cinco anos, tendo uma filha e datam de três anos suas desconfianças do procedimento de sua mulher. Passou a desconfiar de Licia por terem as suas cunhadas, em tom de brincadeira, o chamado de "coitado". Que suas confiança e aumentaram quando de "coitado". Que suas desde, chegando de seu trabalho, ouviu sua esposa dizer ao telefone "êle chegou, até logo".

Quanto ao encontro que tivera com sua esposa no consultório, afirmou que inicialmente fôra cordial e que passara a áspero em virtude de sua esposa ter se negado a voltar para casa. Quase chorando o acusado rememorou a cena. Em vista da recusa da esposa perguntou-lhe se esta era por causa de Raul, tendo ela dito que sim. Perguntou finalmente à Licia se ela tivera relações com Raul ao que ela respondeu que que sim e que êle, Tibério, era um palhaço". Neste momento viu tudo prêto e quando recobrou os sentidos estava sentado em um sofá e Licia estendida no assoalho, ensanguentada, concluiu o indiciado, sendo prêsa de intensa crise nervosa.

Desapareceu o Menor

Amaury Costa, o desaparecido.

Procurou-nos D. Sebastiana Mendes, residente à Rua Paraí, no, 132, Paulicéia, em Duque de Caxias, para comunicar que seu filho, Amauri Costa, de 14 anos de idade, de côr parda, desapareceu de sua casa tomando destino ignorado. Na ocasião, trajava calça caqui e palitó branco. A aflitosa senhora pede aos leitores que qualquer notícia deve ser comunicada para a sua residência. No clichê, um retrato do desaparecido.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas

O comerciante Nilo Vieira, quando evitava o fotógrafo.

ROUBADO NO HOTEL MUNICIPAL

Casado, o Comerciante Bebeu no El Cubano e Foi Dormir no Hotel — Acordou Sem a Companhia e Sem Três Mil Cruzeiros

Compareceu à Delegacia de Duque de Caxias, o comerciante Nilo Vieira (brasileiro, branco, casado, com 32 anos de idade, de residência ignorada), queixando-se de que fôra furtado em três mil cruzeiros no interior do Hotel Municipal, de propriedade do Sr. Nadim Cassar e situado na Avenida Rio Petrópolis, 1869.

O queixoso disse ainda que na véspera foi farrear na Boite El Cubano. Lá para as tantas, saiu com uma decaída de nome Neusa, passando pela chapelaria para o Hotel. E quando acordou estava sem três mil cruzeiros.

A queixa foi tomada a têrmo, encetando a polícia as necessárias diligências no sentido de encontrar a acusada. O queixoso procurou por todos os meios evitar nossa reportagem por se tratar de um homem... casado.

Comprovada a Responsabilidade do Coronel

Os Prejuízos Das Vítimas Foram Ressarcidos Pelo Serviço Secreto do Exército — Vendeu Automóveis, Televisões, Geladeiras e Sucatas

Em inquérito concluso e relatado enviado ao Juiz da 9ª Vara Criminal, a Delegacia de Roubos e Falsificações, apurou a responsabilidade de Elisio do Espírito Santo Gama (já processado por estelionato), o Coronel José Orestes Salvo Castro, numa venda fictícia de automóveis, televisão e geladeiras, inclusive sucata pertencente ao Exército, negócio êsse — pasmem todos — realizado no gabinete de trabalho do referido oficial no 9º andar do Ministério da Guerra.

E as vítimas foram ressarcidas em seus prejuízos — diz o relatório do Delegado Mário de Lucena — pelo Serviço Secreto do Exército, por determinação do General Zenóbio da Costa, então titular da pasta da Guerra.

O fato chegou ao conhecimento da Polícia, devido à queixa apresentada por José Gomes da Silva, que alegava ter efetuado por intermédio daquele coronel, em presença de quem foi levado por Elisio no Palácio da Guerra, onde então o negócio foi realizado, da venda da mercadoria citada, pelo preço de Cr$ 450.500,00 (quatrocentos e cincoenta mil e quinhentos cruzeiros).

O queixoso, nessa ocasião, entregou a Elisio a quantia de Cr$ 40.000,00, como sinal e princípio de pagamento de um carro "Mercury" modêlo 1952, ficando combinado que êsse veículo lhe seria entregue dentro de 20 dias, devendo o restante do preço ser pago 60 dias após a entrega.

O recibo foi passado em nome de Elisio Gama e por êle assinado, tendo o mesmo se utilizado da máquina de escrever do gabinete do Coronel Salvo Castro, fato êste confirmado por Gama.

Posteriormente, o queixoso entregou quantias diversas a Elisio, para desembaraço da mercadoria adquirida, perfazendo com aquela o total de Cr$ 86.000,00, dos quais não existe comprovante por ter Gama os tomado sob a alegação de que o coronel iá restitui-las.

O Delegado Lucena, em seu relatório, diz que o negócio foi entabolado diretamente com o referido oficial, o qual, inclusive, estabeleceu os preços das mercadorias e a respectiva forma de pagamento, tendo Elisio, por seu turno, confirmado que a transação foi processada e concluída no gabinete de Salvo Castro, no edifício do Ministério da Guerra, com o pleno conhecimento dessa alta patente do Exército.

O queixoso ainda declarou ter realizado outros negócios no gabinete do coronel, e na presença dêste, referente à venda de "sucata" do Exército, negócio êsse, como o do automóvel "Mercury", também inexistente.

Esclareceu José Gomes da Silva que dois amigos seus entregaram as importâncias de Cr$ 11.122,00 e 16.920,00 cruzeiros, como sinal de pagamento de "sucata" daquele Ministério, adquirida aos acusados.

O Coronel Salvo Castro afirma nunca ter tido negócios com o queixoso, porém diz tê-lo conhecido no Ministério, quando o mesmo procurava Elisio com quem marcara um encontro ali. Acentuou o oficial que Elisio lhe dissera, na ocasião que o queixoso era candidato à compra de um "Mercury", que êle, coronel, pretendera adquirir por intermédio do estelionatário. Afirmou também o referido coronel desconhecer qualquer transação de "sucata" realizada entre os dois conhecidos do queixoso e Elisio, mas contradizendo-se, disse ter de fato conhecimento posteriormente e obrigara a Elisio indenizar os compradores, entre êles Sebastião Cerqueira Pinto e Aires Fernandes Loureiro. Tal afirmativa não é verdadeira — acentua o delegado em seu relatório — de vez que não foi Elisio quem indenizou as vítimas, mas sim o Serviço Secreto do Exército, para evitar escandalo, sendo que os lesados receberam o dinheiro das mãos do Coronel Alves Santos, daquele Serviço Secreto.

Esclarecem os ofícios anexos aos autos do processo que o cheque no valor de 16.920,00 emitido por Sebastião em nome da firma Cerqueira Pinto & Filhos Ltda., em favor do coronel, foi pago ao mesmo, que o endossou com o seu nome todo: — José Moscyr Orestes Salvo Castro — no dia 23 de fevereiro do corrente ano, ou seja, dois dias depois da data da caução do mesmo valor, o que filia êsse cheque a essa caução.

Acentua o relatório que êsse raciocínio é desnecessário face às declarações categóricas de Sebastião, pelas quais se fica sabendo que o cheque em apreço foi emitido em pagamento de "sucata" do Ministério da Guerra, de acôrdo com a proposta que fez em nome da firma Cerqueira Pinto & Filhos Ltda., ao Coronel Salvo Castro, que lhe foi apresentado por Elisio e com quem se entendeu no 9º andar dêsse Ministério.

A concorrência nunca foi aberta para a venda de "sucata" por isso era ilegal, como ilegal também eram as demarches entaboladas nesse sentido. Daí compreender Sebastião que havia sido lesado e por isso procurou levar o fato ao conhecimento do General Zenóbio da Costa, então Ministro da Guerra. Dias depois, foi chamado ao Serviço Secreto do Exército, onde recebeu a referida importância, o mesmo sucedendo com Aires Fernandes Loureiro, tendo ambos firmado o recibo exigido pelo oficial que efetuou o pagamento.

O relatório a longo a termina dizendo que o Coronel Salvo Castro faltou com a verdade quando afirmou que a quantia de Cr$ 16.920,00 representada pelo cheque emitido por Sebastião Cerqueira em nome da firma Cerqueira Pinto & Filhos Ltda., representava a primeira prestação da venda de seu automovel "Chevrolet", feita por Elisio Gama e que tal importância fôra devolvida por Elisio a Sebastião. Como explicar tal fato? Finalmente o Delegado Mario de Lucena acentua que o Coronel Salvo Castro, vendo-se perdido, recorreu a Elisio Gama de quem, sob ameaça de levá-lo para a Polícia do Exército, obteve a retratação, aliás sem nenhum valor, diante das novas declarações, prestadas por Elisio, que só serviram para desmoralizá-lo ainda mais.

Ressalta a circunstância de ter sido o referido oficial encontrado pelo queixoso na residência de Elisio após o "conto do vigário" de que foi vítima, ocasião em que Salvo Castro pediu desculpas ao queixoso pelo atrito que tiveram no seu gabinete, quando êle foi reclamar a devolução de seu dinheiro.

O Desfalque no Sindicato Dos Conferentes de Cargas e Descargas

Convictas as Autoridades da Culpa do Antigo Tesoureiro

Com os elementos colhidos pela Seção de Investigações Criminais que ouviu queixoso e suspeitado, além de outras pessoas ligadas direta ou indiretamente ao fato, a Delegacia de Roubos e Falsificações, por determinação do seu titular, delegado Mario Pereira de Lucena, instaurou inquérito, que só agora portanto vai ter início, para apurar a queixa do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descargas do Pôrto do Rio de Janeiro, apresentada há tempos, contra o seu ex-tesoureiro Nelson Pereira da Silva e Souza (Rua Magalhães Couto, 410, acusado de desviar criminosamente cerca de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) durante o tempo que estêve no exercício do cargo.

CONFESSOU

Não há dúvida que o tesoureiro Nelson tem contra si a própria confissão do delito, feita ao atual tesoureiro Rômulo Ferreira, na ocasião em que ambos procediam à verificação das contas. Justificou o alcance dizendo que assinara recibo e outros documentos sem a devida fiscalização, dada a confiança que depositava nas pessoas interessadas em sua assinatura.

O DINHEIRO

Apuraram as investigações e os depoimentos prestados por Alberto da Rocha Tristão Filho (Presidente), Rômulo Ferreira (tesoureiro) e o próprio acusado, que o dinheiro desviado pertencia ao Patrimônio, a importância de Cr$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos cruzeiros) e Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) ao repouso semanal remunerado, outras importância de pequena monta, referente ao movimento diário de caixa, deixou de ser consignada.

OUTROS DEPOIMENTOS

Além das pessoas citadas, também prestaram depoimento diversos membros da diretoria ao tempo em que Nelson Pereira da Silva e Souza, exercia o cargo de tesoureiro. Suas declarações são de modo a fortalecer a convicção das autoridades quanto à responsabilidade criminal do acusado.

CAIU O ANDAIME COM SEIS OPERÁRIOS

Nas obras que se realizam à Rua Rodrigo Silva, 12, sob a responsabilidade da firma Severo Vilas & Cia., ocorreu, ontem, um acidente que poderia ter consequências funestas, o que não sucedeu, felizmente. Ali, em um andaime fixado no terceiro andar, trabalhavam seis operários: Francisco Nogueira, branco, de 41 anos, solteiro, carpinteiro, domiciliado na Rua Pôrto Feliz, 101, em Honório Gurgel; Vitalino Pereira da Silva, branco, de 40 anos, casado, pedreiro, residente à Rua Vila Realengo, quadra 9, casa 914; Severino Idalino de Souza, branco, de 32 anos, solteiro, estucador, morador na Rua Sul-América, 1.215, em Bangu; José Juventino da Silva, branco, de 22 anos, solteiro, pedreiro, domiciliano na Rua Padre Miguel, 355; Francisco Messias Ferreira, branco, solteiro, de 23 anos de idade, operário, residente à Rua São José, 90 e Antonio Gomes da Silva, branco, de 26 anos, solteiro, operário e domiciliado à Rua Rodrigo Silva, 8, quando, subitamente, arrebentaram-se as correntes que o sustinham, projetando-se ao solo, juntamente com os trabalhadores.

Os seis homens, que sofreram contusões generalizadas, foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se, a seguir.

O amante, suspeito

A MULHER FOI ASFIXIADA

Confirmam-se as Suspeitas de Crime

Em prosseguimento às investigações que a polícia de Nova Iguaçu vem efetuando em tôrno da morte da jovem Sra. Elza da Silva, branca, de 29 anos, casada e separada do marido, cujo cadáver foi encontrado junto a uma bica de água, em Andrade de Araujo, foi prêso o motorista da Light Francisco Ferreira Chaves, amante da morta e sôbre quem sérias suspeitas recaem, visto que, por diversas vezes, a ameaçara, de acôrdo com o depoimento de parentes de Elza.

NEGOU

Levado para a Delegacia, Francisco, muito embora confirmasse suas ligações amorosas com Elza, negou veementemente tê-la assassinado, alegando que a queria muito e não praticaria um ato tão selvagem e brutal.

O genitor do suspeito, acompanhado de um advogado, compareceu ao Distrito a fim de conseguir sua libertação. Todavia o prêso havia sido removido para outro local, a fim de ser submetido a novos interrogatórios.

As diligências prosseguem. A perícia apurou, ao que pudemos saber, que não houve ingestão de veneno, e, sim, asfixia.

ESTRAÇALHADO PELO TREM

DOLOROSA OCORRÊNCIA EM CAMPOS ELISIOS, SEGUNDO DISTRITO DE CAXIAS

Na tarde de ontem verificou-se próximo à ponte férrea do rio Iguaçu, um atropelamento com morte. O trem de passageiro, prefixo P.3, com destino à Estação de Barão de Mauá, puxado pela locomotiva número 341, tendo como maquinista Ezequiel de Melo (brasileiro, casado, de cor preta, com 50 anos de idade, residente à rua Alice, 84, na Penha), estraçalhou um homem de cor branca, de 30 anos presumíveis, trajando terno branco e sapatos prêtos.

Compareceram ao local o subdelegado André Gonçalves e o comandante do destacamento local, o cabo Sebastião Lopes da Luz, mais conhecido por "Gaúcho", que removeram o cadáver para o necrotério de Duque de Caxias. Nas vestes do morto foram encontrados dois envelopes de pagamento assinados por Domingos Alves e José Alves.

O fato foi registrado pela subdelegacia de Campos Elísios, Segundo Distrito de Duque de Caxias.

Anulação do Pleito Dos Estivadores de Niterói

Examinando processo referente ao pedido de anulação do pleito eleitoral realizado no Sindicato dos Estivadores de Niterói, S. Gonçalo e Itaboraí, o Sr. Ministro do Trabalho indeferiu pedido anterior, mantendo decisão nos anterior, mantendo decisão nos termos do parecer do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, que denegou provimento ao recurso apresentado que pedia a anulação mencionada.

Matou o Tarado

ABSOLVIDO PELO TRIBUNAL DO JURI

Olimpio Felix de Souza, vulgo "Coroa", no dia 15 de junho de 1952, cêrca das 22 horas, dirigia-se para sua casa, quando na Rua Morais Pinheiro, em frente ao número 446, foi abordado por um indivíduo embriagado que sob ameaça de faca, intimou-o a dar-lhe dinheiro. Como "Coroa" não tivesse dado todo o dinheiro que possuía, o larápio passou a agredi-lo, entrando os dois em luta corporal na qual "Coroa" conseguiu arrebatar a arma do agressor, com a qual lhe desferiu dois golpes, matando-o. A vítima foi posteriormente identificada como Garoso Gomes, elemento perigoso que momentos antes de sua morte, tentara violentar uma senhora no local do assalto.

Para julgar o homicida reuniu-se ontem o Tribunal do Juri, sob a presidência do Juiz Castro Cerqueira. Na acusação funcionou o promotor Raul de Araújo Jorge, estando a defesa a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos que alegou ter o réu agido em legítima defesa, tese esta reconhecida pelos jurídicos que desta maneira absolveram Olimpio Felix dos Santos.

QUE FAZER QUANDO FALTAR LUZ?

SINAIS DE PERIGO

FIOS ESTRAGADOS

Fios estragados podem ocasionar curtos-circuitos e queima de fusíveis. Verifique se os fios de sua casa precisam de consertos ou substituição.

APARÊLHOS ELÉTRICOS DEFEITUOSOS

Aparêlhos elétricos defeituosos podem também causar a queima de fusíveis. Êsses aparêlhos prestarão melhores serviços se estiverem em condições perfeitas.

SOBRECARGA

Não é conveniente ligar muitos aparêlhos a uma só tomada. Isto pode causar sérios contratempos. Instale tomadas adicionais quando necessário, para evitar a queima de fusíveis ou danos nos aparêlhos elétricos.

COMO MUDAR OS FUSÍVEIS

DESLIGUE A CHAVE PRINCIPAL

Eis o primeiro cuidado a observar. A chave encontra-se sempre perto do medidor, e os fusíveis estão localizados perto da chave.

QUAL O FUSÍVEL QUEIMADO?

O fusível queimado apresenta geralmente traços de fumaça: Substitua-o por um novo, e ligue a chave. Se a luz não fôr restabelecida, repita a operação com os outros fusíveis. Se depois disso, a energia fôr apenas parcialmente restabelecida (ou se o fusível se queimar de novo) chame um eletricista, pois deve haver defeito na instalação da sua residência ou em algum aparêlho.

LEMBRE-SE:

Sòmente se não conseguir sinais de energia em nenhum circuito é que deve ser chamada a Light. Você estará ajudando a si mesmo, se observar à risca êstes conselhos, antes de chamar a Light.

LIGHT — A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

CELEIRO ASSUMIU A LIDERANÇA DA ALA MASCULINA

ELA ENCOLHIA-SE ANTE SUA RIVAL
empolgante caso de amor vivido
METODO SEGURO DE CONQUISTAR OS HOMENS — JANELA INDISCRETA
EU ERA FELIZ E NÃO SABIA! — O MILAGRE DOS OLHOS VERDES
Baile No Jardim — Opiniões Sôbre o Casamento — Marlon Brando, o Homem-Misterio — O Pequeno de Venus — Confessionario do Amor — Sua Majestade Meu Marido, etc. etc.
Leia o n.º 408 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas

O Filho de Cadir Venceu Galhardamente o Clássico "Vieira Souto". Marcando Novo Recorde Para a Distância – Bold Boy Não Resistiu à Atropelada do Pilotado de Irigoyen, Mas Ainda Conservou a Segunda Colocação – Resultados Completos da Reunião de Anteontem, no Hipódromo da Gávea

Foi das mais animadoras a reunião levada a efeito anteontem, no Hipódromo Brasileiro. Um belo domingo de sol permitiu que uma grande assistência comparecesse ao majestoso Hipódromo para presenciar o desenrolar dos oito páreos programados entre os quais, pela importância, destacava-se o "Clássico Vieira Souto". Destinado aos produtos masculinos da nova geração, reuniu o "Vieira Souto" um bom lote de "creoulos" de dois anos, aparecendo como favoritos da prova os componentes da parelha número um, representada por Bold Boy e Blast, principalmente o primeiro que já havia "pintado" como líder da geração.

Os louros da vitória, coube, entretanto ao futuroso filho de Cadir, o castanho Celeiro, que triunfou de maneira categórica e ainda marcou um novo record para a distância ao percorrer os 1.200 metros em 71"3/5.

Celeiro foi corrido nos postos de trás até a entrada da reta quando passou a melhorar de posição. Nos 360 metros finais, Francisco Irigoyen deu uma partida com seu pilotado, passando "de golpe" para a posição de honra e daí dirigiu-se ao espelho de sentença onde chegou com vantagem de dois corpos sôbre Bold Boy que, embora não resistindo à fulminante atropelada de seu ganhador, ainda conservou a segunda colocação. Diga-se que o pensionista de Gusso Filho não teve direção feliz por parte de seu jóquei Roberto Martins enquanto Celeiro recebeu de Francisco Irigoyen primorosa condução; mas a verdade é que o triunfo do filho de Cadir foi categórico assim assumindo a liderança masculina.

Damos a seguir os resultados completos das corridas realizadas anteontem, na Gávea:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Treta, A. G. Silva	54	10.380	60,00	11	1.666	207,00
2.º Cerrilha, D. P. Silva	54	28.105	22,00	12	12.274	28,00
3.º Iponira, A. Portilho	54	2.127	169,00	13	2.609	151,00
4.º Raiz, U. Cunha	54	10.650	58,30	14	3.345	99,00
5.º Aliança, E. Castillo	54	4.818	128,00	22	6.045	58,30
6.º Friaquet, L. Lins	54	1.600	383,00	23	6.360	52,90
7.º Inaya, M. Silva	53	5.322	117,00	24	8.372	40,50
8.º Rebeldia, A. Nariz	54	6.737	92,50	33	199	186,00
9.º Oca, O. Macedo	54			34	1.339	264,00
				44	763	457,50

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 60" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 60,00. Dupla: (12) Cr$ 29,00. Places: (1) Cr$ 14,00, (3) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 50,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.367.730,00. Treta: F. A. 2 anos — São Paulo — por King Salmon e Troth. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho. Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Tântalo, A. G. Silva	54	27.820	24,50	12	11.135	32,00
2.º Amigo, U. Cunha	54	2.532	267,00	13	2.241	132,30
3.º Lepanto, E. Castillo	54	17.130	40,00	14	10.355	40,50
4.º Tecum, D. P. Silva	54	(Tântalo)		23	4.289	101,00
5.º Deslante, D. Moreira	55	39.784	33,00	24	16.922	28,00
6.º Ocraco, S. Machado	54	8.055	85,00	33	417	1.540,50
				34	2.321	123,00
				44	4.036	81,50

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 60" 3/5. Vencedor: (5) Cr$ 24,50. Dupla: (34) Cr$ 123,00. Placés: (5) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 73,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.496.920,00. Tântalo: M. C. 2 anos — S. Paulo — por Swallow Tail e Asia. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho. Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 66.000,00; Cr$ 19.800,00; Cr$ 9.900,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Quilha, E. Castillo	56	32.907	39,00	12	5.357	108,00
2.º Jonil, R. Martins	56	25.168	38,00	13	10.906	51,00
3.º Igaramu, J. Baffica	52	10.106	99,00	14	2.089	264,00
4.º Pororó, O. Ulloa	53	12.801	65,00	22	3.564	149,33
5.º Fairtight, A. G. Silva	56	(Igaramu)		23	19.871	26,50
6.º Descuido, J. Tinoco	52	11.762	77,00	24	4.228	122,00
7.º Buckingham, U. Cunha	52	29.167	31,00	33	11.184	47,00
				34	9.970	54,00
				44	1.201	466,00

Diferenças: 1/2 cabeça e pescoço. Tempo: 125" 3/5. Vencedor: (3) Cr$ 39,00. Dupla: (23) Cr$ 28,00. Placés: (3) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.913.960,00. Quilha: F. C. 3 anos — S. Paulo — por Vagabond II e G. Chimes. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Minarso, E. Castillo	55	9.373	96,00	22	6.417	89,00
2.º Carbolito, W. Andrade	56	24.118	27,00	23	17.526	33,50
3.º Crisbam, F. Irigoyen	55	33.015	19,00	24	35.355	16,00
4.º Q. Borba, A. Portilho	55	8.008	113,00	33	3.323	174,00
5.º Luarsinho, J. Baffica	56	22.796	40,00	34	14.454	40,00
6.º Rol, J. Tinoco	55	8.636	106,50	44	4.255	136,00

Não correu: Quintilius. Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (3) Cr$ 96,00. Dupla: (22) Cr$ 89,00. Places: (3) Cr$ 37,00 e (2) Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.981.920,00. Minarso: M. C. 3 anos — S. Paulo — por Minotauro e Varsovia. Proprietário: Mario Alberto Padilha. Treinador: Oldemar Lopes. Criador: Haras Ypiranga.

5.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 (CAMPANHA NACIONAL EDUCATIVA CONTRA O CANCER) (HANDICAP ESPECIAL)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Silfo, E. Castillo	56	28.746	24,00	11	3.281	81,50
2.º Huxley, F. Irigoyen	60	(Silfo)		12	12.431	50,00
3.º Vencimento, A. G. Silva	54	14.609	62,00	13	28.834	25,50
4.º Trigo, A. Rosa	58	9.118	101,00	14	9.828	76,50
5.º Quebec, O. Ulloa	56	29.352	33,00	22	2.040	251,00
6.º Piratini, U. Cunha	52	6.514	141,00	23	5.514	16,00
7.º Mengo, J. Tinoco	51	6.722	137,00	24	4.420	153,30
8.º Tio Chico, J. Baffica	52	(Mengo)		34	6.235	106,00
				44	2.024	335,00

Não correu: Bico de Lacre. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 122". Vencedor: (1) Cr$ 24,00. Dupla: (11) Cr$ 81,50. Placés: (1) Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.105.370,00. Silfo: M. A. 4 anos — S. Paulo — por Hunter's Moon e Sirdaree. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: C. Covarrubias. Criador: Haras Guanabara.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00 (CLASSICO VIEIRA SOUTO)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Celeiro, F. Irigoyen	54	14.166	68,00	11	9.442	32,50
2.º Bold Boy, R. Martins	54	58.409	16,00	12	25.578	13,00
3.º Jeronimo, D. Moreira	50	2.049	411,00	13	7.707	37,00
4.º Imoiry, D. P. Silva	54	16.658	58,00	14	20.515	13,10
5.º Blast, A. Portilho	54	(Bold Boy)		22	2.031	136,30
6.º Ventanero, J. Portilho	54	3.745	258,00	23	2.426	114,00
7.º Ipê-Roxo, A. G. Silva	54	2.300	356,00	24	7.067	91,50
8.º Sir Toby, M. Silva	56	14.142	68,00	33	675	1.016,00
9.º Lateral, J. Baffica	54	1.101	880,00	34	1.987	358,50
10.º Goyatta, O. Ulloa	54	6.315	148,00	44	3.597	137,50

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 71" 3/5. (Novo record). Vencedor: (7) Cr$ 68,00. Dupla: (14) Cr$ 32,50. Placés: (7) Cr$ 15,00 (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.192.830,00. Celeiro: M. C. 2 anos — R. Janeiro — por Cadir e Oliza. Proprietário: Rubens Gomes. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Capurro, D. Moreira	55	12.346	58,00	11	2.024	141,00
2.º Sana, J. Graça	55	8.345	91,00	12	22.562	30,00
3.º Tunuyan, R. Martins	55	7.338	108,00	13	22.357	36,00
4.º Jimmy, B. Marinho	55	5.767	141,00	14	22.949	32,00
5.º Quisasana, O. Ulloa	55	50.647	16,50	22	677	1.100,00
6.º Manoprigo, M. Silva	54	1.916	424,00	23	2.546	181,00
7.º Solimões, J. Tinoco	55	9.784	82,00	24	4.132	162,50
8.º Sportsman, A. G. Silva	55	1.035	732,00	33	1.330	527,50
9.º Bantu, L. Domingues	55	1.414	576,00	34	4.477	156,50
10.º Picuhy, J. Baffica	55	706	1.151,00	44	1.768	386,00

Diferenças: cabeça e 2 1/2 corpo. Tempo: 99" 2/5. Vencedor: (3) Cr$ 58,00. Dupla: (23) Cr$ 181,00. Placés: (3) Cr$ 53,00 (6) Cr$ 76,00 e (9) Cr$ 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.040.420,00. Capurro: M. C. 3 anos — R. G. Sul — por Bengali e Boipeva. Proprietário: João Rangel Pinto. Treinador: G. Feijó. Criador: Haras Jaguarão Grande.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Soveo, U. Cunha	55	28.012	42,00	11	4.673	131,00
2.º Hilo-Deoro, E. Castillo	55	16.735	68,00	12	10.111	71,00
3.º Cadilho, A. Portilho	55	(Soveo)		13	10.197	70,50
4.º Jongra, D. P. Silva	55	29.722	38,00	14	12.997	57,50
5.º Orloff, F. Irigoyen	55	36.974	42,00	22	4.830	149,00
6.º Maestrini, L. Domingues	55	1.812	631,00	23	8.778	81,00
7.º Patidico, O. Ulloa	55	4.540	252,00	24	13.298	54,20
8.º Tejó, J. Tinoco	55	11.624	98,00	33	2.864	249,00
9.º Guerreiro, B. Marinho	55	(Orloff)		34	14.092	51,00
10.º Keval, A. G. Silva	55	17.807	64,00	44	7.475	96,00
11.º Jerry, M. Henrique	55	615	1.858,00			
12.º Dux, J. Baffica	55	5.811	200,00			
13.º Descalçado, M. Chirino	55	1.187	963,00			

Não correu: Fabian. Diferenças: 2 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 80" 3/5. Vencedor: (1) Cr$ 41,00. Dupla: (12) Cr$ 71,00. Places: (1) Cr$ 26,00, (3) Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.445.420,00. Soveo: M. C. 3 anos — R. Janeiro — por Secreto e Banca. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

Movimento de apostas	Cr$	15.544.600,00
Concursos	Cr$	413.620,00
TOTAL GERAL	Cr$	15.958.220,00

Tribunal da Gávea

Sessão Realizada Pelos Comissários de Corridas em 9 de Maio de 1955

A Comissão de Corridas julgando as corridas de 28 de abril, 5, 7 e 8 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

a) — chamar a atenção dos tratadores de El Mambo, Hostpur, Gúria, Alvitrador, By Pass, Blue Hunter, Brunelli (1.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento e chamar a atenção do tratador de Eru(...) para a baldia desta égua na partida;

b) — tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal Oh Lindo! e publicada na resolução de 14 de março do corrente ano;

c) — dar por cumprida a suspensão imposta ao tratador Alberto Milano, tendo em vista as razões apresentadas;

d) — suspender por seis (6) mêses o jóquei Atauaipa Brito, com entrada proibida em tôdas as dependencias do hipódromo, de acôrdo com a 2.ª parte do § único do artigo 154 (não ter deliberadamente feito empenho em obter melhor colocação), montando o animal Garrancho no 7.º páreo da corrida de 9 de abril p. passado, combinado com o § 2.º do artigo 180;

e) — suspender por quinze (15 dias o jóquei Reduzino de Freitas Filho, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

f) — suspender por sete (7) corridas o jóquei Artur Araujo (Eska e Hope Boy); por quatro (4) o jóquei José Martins (Gibatão) e o aprendiz João Marinho (Gay Fox e Inverno); por três (3) o jóquei Pedro Coelho (Minarso); por duas (2) os jóqueis Juan Marchant (Solange), Sebastião Barbosa (Majuelo), e os aprendizes Paulo Labre (Austero), Nelson Pereira (Raritan), Haroldo Reis (Matungo), Manoel Silva (By Pass, dia 28) e por uma (1) o jóquei Francisco Irigoyen (Marmid), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

g) — suspender por mais três (3) corrida o aprendiz Paulo Labre e por duas (2) o aprendiz Almir Cardoso, de acôrdo com o artigo 67 do Código (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);

h) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Jorge U. Freire (La Cabaña), Alberto Corsino (Jonsui) e Iolando Penha (El Chapado), por infração do artigo 122 do Código (não terem apresentado os seus pensionistas, na hora regulamentar, no Serviço de Veterinaria);

i) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Adão Ribas (Bantu), Francisco Madalena (Dariege), Pedro Machado (Newmarket) e por mais uma o jóquei Juan Marchant (Lugange), por infração do § 5.º do artigo 84 do Código (não terem cumprido os compromissos de montarias), ordenando aos três primeiro que compareçam ao Serviço Médico do Hipódromo;

j) — multar em Cr$ 300,00 o jóquei Roberto Martins (Dawn), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

k) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Paulo Fernandes (Amorosinho), por infração do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

l) — chamar à Secretaria, quinta-feira próxima, no Hipódromo, o jóquei Sebastião Barbosa e o aprendiz Nelson Pereira e o tratador Adair Feijó;

m) — multar em Cr$ 3.000,00 o aprendiz Benedito Marinho (Micair, Kalonga e Pactolo); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Armando Rosa (Grana), Waldemiro de Andrade (Riff), Emigdio Castillo (Frimás), Adão Ribas (Biorrot), Dario Moreira (Tio Capataz), José Martins (Navegante), em Cr$ 800,00 o jóquei Alberto Nanto (Grey Boy) e em Cr$ 200,00 o jóquei José Silva (Manicoré), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

n) — suspender por um (1) mês, com entrada proibida nas dependências do hipódromo, os cavalariços Geraldo Miguel Neto (caderneta 1861), Hélio Mariano de Matos (caderneta n.º 2208), de acôrdo com o artigo 59 (indisciplina), combinado com o § 2.º do artigo 180;

o) — ordenar o pagamento dos prêmios da corrida de 28 de abril p. passado.

Programa de Quinta-Feira

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Ilustrado	7	58
2 Pilincho	2	50
2—3 Athos	4	58
4 Scot	3	58
3—5 Celebre	8	54
6 Gamo	5	56
4—7 Oslo	6	58
8 Danilo	1	56

2º PAREO — às 14.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Balança	1	56
2 Sornette	4	58
3—3 Guamara	6	56
4 Diabrura	2	52
4—5 Gloriaiba	3	56
6 Candongas	5	56

3º PAREO — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Montanhês	6	56
2—2 Malipó	1	60
2—3 Gulfstream	5	56
4 Don Roberto	2	52
4—5 Path Finder	3	56
" Presidente	4	52

4º PAREO — às 15,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Seridó	7	58
2 Amorosinho	6	54
2—3 Letrado	5	60
4 Sketch	4	5[illegible]
3—5 Diapson	8	54
6 First Empire	9	56
4—7 Avante	1	56
8 Terrivel	3	54
9 Cralargo	2	52

5º PAREO — às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ ...... 35.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Cabo Verde	10	56
2 Clandestino	2	56
2—3 Cafute	1	56
4 Emerson	9	56
5 Garrana	6	54
3—6 Gambito	8	56
7 Gaucho Sombra	3	56
8 Exotico	4	56
4—9 Camuia	7	54
" Simonetta	8	54
" Dayana	11	54

6º PAREO — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ ...... 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Cerlerito	4	56
" Los Angeles	10	54
2 Fair Copy	8	58
2—3 Demolidor	11	60
4 Miss Judy	5	50
5 Crosby	14	58
3—6 Darlege	1	50
7 Mameluco	2	56
8 Manicoré	9	56
" Indiscreto	3	58
4—9 Pistarin	8	52
10 Divita	13	58
11 Thank	1	56
" Abay	7	58

1º PAREO — às 14.15 horas — 1.300 metros — Cr$ ...... 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Riff	11	58
2 Borlantin	8	54
2—3 Fair Blend	9	58
4 Matungo	6	54
5 Dugongo	4	56
3—6 Domingueiro	1	52
7 Muiraquitã	3	52
8 Odair	10	60
4—9 Morena Linda	2	54
10 Baby	7	58
" Evoé	5	58

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO DE 6 PONTOS

11 vencedores: A cada um Cr$ 5.117,00.

BOLO DE 7 PONTOS

Não teve vencedor. Acumulando a importância de Cr$ 120.619,00 para a próxima sabatina.

BETTING SIMPLES

Comb.: 7—3—1 — 39 vencedores: A cada um Cr$ 765,00.

BETTING DUPLO

Comb.: 7—3—1 / 1 5 3 — 11 vencedores: a cada um Cr$ 10.647,00.

Adjalme Corrêa

O Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Clube Brasileiro, ao ter conhecimento do falecimento do jornalista Adjalme Corrêa, apresentou pêsames à família enlutada, tendo, ainda, comparecido ao enterro, enviando uma coroa em nome da entidade, a cujo quadro social o extinto pertencia.

Livros e Documentos Perdidos

Pede-se a quem encontrou em 30 de abril próximo passado em uma das cadeiras do CAFÉ E BAR CENTRAL, sito à RUA JOAQUIM DE MACEDO, N.º 66 em Duque de Caxias-Estado do Rio, conjunto de livros comerciais e um embrulho contendo documentos e diversos objetos. Obséquio entregá-los ao proprietário, Sr. Hercek Jankiel Vonpak, a AV. DUQUE DE CAXIAS, N.º 99. SERÁ BEM GRATIFICADO. Só tem valor para o seu dono.

CALÇAS ESPORTE
Tropical Cr$ 180,00. Coringa Cr$ 75,00. Camorasia Cr$ 220,00 a 280,00. Nylord a Cr$ 250,00. Nylord de Algodão Cr$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfandega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 — loja.

AMAURY
Está Oferecendo Shorts
de moças a Cr$ 30,00; de homens a Cr$ 80,00 e 90,00. CONFECÇÕES AMAURY. Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril

PRECISÃO!
FERRAMENTARIA VITÓRIA LTDA.
Especialista em Cunhos e Matrizes — Serviço de Torno em Geral. Consertos e Instalação de Bombas D'agua. Rua João Xavier, 7-A — Rio — Tel. 30-8338

BLUSÕES DE BRIM CORINGA
Blusões de brim coringa a 160,00 só no GAULLIER — Rua da Alfandega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241. — Atende-se também pelo Reembôlso Postal

VILA CHRISTINE MARIA
QUEIMADOS
Vendemos, no melhor loteamento para morar, LOTES PLANOS DESDE Cr$ 250,00 MENSAIS. Sem entrada e sem juros, a 60 minutos da Avenida, junto a Estação com frente para as Estradas Rio D'Ouro e Circular, servidos por 3 linhas de Lotações. Ruas abertas, lotes demarcados, muito comércio, escola, ótimo clima, perto de grandes Indústrias. Ideal para casas de Campo. 100% dentro da Lei. Posse Imediata. Tratar diàriamente com nosso corretor na Estação de Queimados, no inicio da Estrada Rio D'Ouro na PADARIA "MOCIDADE". Escritório no Rio: Av. Almirante Barroso, 90 — 4.º and. S/417 — Telefone 42-8625.

LOJAS—PENHA
Sinal Cr$ 12.500,00 — Prestações mensais de Cr$ 1.950,00 — Preço: Cr$ 195.000,00
Incorporação e Construção da COBRAP Ltda.
Vendas: Avenida Rio Branco, N.º 18 - 5.º Andar — Sala 502 — Telefone 43-1970

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Moléstias Sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00. Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia, especifica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º and. - Conjunto 903 - Tel.: 32-6820
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas.

BLENORRAGIA — SIFILIS — IMPOTENCIA
DOENÇAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS
HEMORROIDAS E VARIZES
Tratamento rapido com moderna aparelhagem de eletricidade medica — Medico especialista — RUA DA LAPA 18 (desolto) — Pela manhã, segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas — A tarde: Diàriamente, das 14 às 19 horas — Aos sábados: Das 9 às 13 horas
TEL.: 32-2352 — DR. CROHMAL — Consulta: Cr$ 40,00

"TERRENOS EM NOVA IGUAÇÚ"
Vendemos otimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre, lotes demarcados, com água encanada e luz, farmacias, armazens, Escolas Publicas, padarias, botequins, fábricas, dentro do loteamento. Muita condução, ônibus, trens elétricos e lotações, etc. Lotes cobertos de laranjeiras e mangueiras, a 35 minutos da Praça Mauá, próximo a Rodovia Presidente Dutra. Em prestações desde Cr$ 250,00 mensais, não compre terrenos sem antes ver o nosso loteamento, mais informações na IMOBILIARIA VILA NOVA TERRITORIAL LTDA., com Francisco Lira ou José Amador, à rua Visconde de Inhaúma, 134, 4.º andar, sala 421. Tel.: 43-8046 (também facilitamos a construção).

CASA IVO
UMA RELOJOARIA A SERVIÇO DE TODOS
Oficina para consertos de Jóias e Relógios, onde V. S. encontrará os melhores preços e perfeição, ficando a CASA IVO com a responsabilidade dos trabalhos executados.
CASA IVO
— DE —
IRMÃOS CABRAL
ESTRADA MINEIRA, 40
Areia Branca — Est. do Rio

MARICÁ — (Jardim Interlagos)
Lotes a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem entrada, em tôrno de uma grande e linda lagoa, permitindo uma visão de um dos mais belos panoramas de nossa terra. — Detalhes com o corretor: JOÃO LEITE, rua México, 31 — 13.º andar — S/1304 — Tel.: 22-9647, a partir das 14 horas. — Condução gratuita aos domingos.

LOTEAMENTO MAIS BARATO DO MUNDO!
Areas de terrenos baratissimas (20x50), 1.000m2, na prospera ESTAÇÃO DE CEZARIO ALVIM com matas, rios e muitas nascentes. — Preço: 6 mil Cruzeiros em prestações de 100 Cruzeiros por mês. Condução de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Tratar à Av. Rio Branco, 9, s/352 — 3.º andar — Tel.: 43-7270.

HOTEL CAXIAS
Garagem anexa para guardar automoveis
Restaurante de 1.ª qualidade
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
M. MOREIRA DA ROCHA
AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1945 — Sob

CAIU DO BONDE
O preço alto em viagem para a Loja do FERA caiu e morreu. Reinam os preços baixos. Calça Tropical a Cr$ 125,00. Calça cambraia, Cr$ 210,00. Calça gabardine, Cr$ 250,00. O maior barateiro, por ser de FABRICAÇÃO PRÓPRIA. Rua da Alfândega, 284 — 1.º ou pelo Reembôlso Postal.

Saber Comprar É Uma Arte
"Shorts" camisas cuecas blusões, calças, camisas italianas. Tudo para sua economia CONFECÇÕES AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Alfândega 318, 1.º andar.

ALERTA MOTORISTAS - CR$ 85,00
Continua a sensacional venda de camisas para motoristas a 85,00 cada uma. Embalagem de luxo (mangas compridas) GAULLIER — Rua da Alfândega 333 — sobrado Tel.: 43-7241. Envia-se também pelo Reembolso Postal

Está Doente?
Escreva para a Caixa Postal, 133 Duque de Caxias Estado do Rio, dando nome, endereço, dia, mês e ano de nascimento bem como suas queixas, que, pela volta do correio receberá a resposta acompanhada de conselhos que lhe serão uteis. Envie envelope selado para resposta.

MASCATES, FEIRANTES E REVENDEDORES
Cortes de tropical, linho, cambraia gabardine; Blusões, camisas, calças, cuecas pijamas, meias, gravatas, etc. GAULLIER — Tem tabela especial de preços. Rua da Alfandega 333 — sobrado. tel.: 43.7241.

Tenha seu GASBRAS imediatamente!
GAS BRAS
Com apenas Cr$ 1.000,00 instalamos em sua casa, em poucos dias, completo equipamento GASBRAS, c/ duas botijas e mais um fogão de excelente qualidade c/ forno e estufa
Mensalidade a partir de Cr$ 485,00
Fornecimento contínuo de GASBRAS garantido por contrato
Miguel Plubins & CIA. LTDA.
PRAÇA TIRADENTES, 59.

DOENÇAS SEXUAIS — GLANDULAS INTERNAS
RECUPERAÇÃO DAS FUNÇÕES VITAIS PELO
ENXERTO DE HORMONAS
IMPOTÊNCIA frieza do homem e da mulher
Dr. Clovis de Almeida. 22 anos de pratica. Cons.: Rua Silveira Martins, 138 - Das 8 as 17 horas - Fone: 25-0802

TERRENOS EM NILÓPOLIS E EDEN - VILA NORMA - CHACARA DO JAPONES
Vendo ótimos e bem localizados com meios-fios, sargetas, luz e fôrça da Light já instaladas, comércio variado, escola, distando 5 minutos da estação de Nilópolis e com ônibus de 10 em 10 minutos, a partir de Cr$ 62.000,00 sendo:
5% de entrada .... Cr$ 3.100,00
Contrato (selos e despesas) .... Cr$ 449,50
Cr$ 3.549,50
e o restante em 100 prestações de Cr$ 580,00. Facilito a entrada e dou posse e autorização para construir IMEDIATAMENTE. — Tratar na "ORGANIZAÇÃO TUPANCIRETA" à Rua Carmela Dutra, 1778 - sobrado, ou pelo telefone: 2160 — Nilópolis, com RICARDO DE BARROS. N. B. — Dá-se 30 (trinta) moirões e 1 (um) rolo de arame farpado a quem apresentar este anúncio.

O melhor loteamento do momento em Nova Iguaçu
Lotes residenciais de 12x30 a Cr$ 16.000,00, em prestações mensais de Cr$ 200,00. Sem Entrada e Sem Juros, posse imediata, tendo Agua e Luz cortando o Loteamento, com linha de Onibus partindo do local. Visitas sem compromisso aos domingos. Tratar com o sr. Ramos, rua CAMERINO, 176, sobrado, telefones: 43-3786 — 49-3713. Apresente-se com este anúncio ao sr. Ramos, aos domingos, de 7 às 8 horas, no endereço acima, de onde partirão as camionetas.

SERÁ ALTERADA A DATA DO "TORNEIO INITIUM"!

O CONGRESSO EUCARÍSTICO ENCERRAR-SE-Á DIA 31 — AINDA ESTA SEMANA A SOLUÇÃO DO CASO

O Conselho Arbitral da FMF, havia marcado em sua última reunião, a data de trinta e um de julho para a abertura do campeonato carioca, com a realização do Torneio "Initium".

Acontece, que os representantes dos clubes esqueceram que a data assinalada marca o encerramento do Congresso Eucarístico que terá início no dia vinte e quatro do mesmo mês, e, conforme ficou acertado, nenhuma competição esportiva poderá ser realizada neste período.

NOVA DATA TERÁ QUE SER MARCADA

Segundo apurou a nossa reportagem, o presidente Abelard França já tomou conhecimento do assunto e deverá ainda esta semana tratar com os representantes dos clubes para alteração da data anteriormente fixada.

SEDE PRÓPRIA PARA O "VETERANOS CARIOCAS"

Oportunas Declarações do Presidente do Simpático Clube, Sr. Alcides Paiva, à LUTA DEMOCRÁTICA — Elogio Aos Baluartes Daquela Agremiação — Um Apêlo Aos Veteranos de Todos os Tempos

Continuam os dirigentes do Veteranos Cariocas trabalhando entusiàsticamente para levar o valoroso clube ao lugar que merece. O plano traçado pela sua atual diretoria vem sendo executado, visando colocar o clube num plano mais elevado, oferecendo ainda aos seus associados, elementos que até ontem brilharam nos campos cariocas, mais conforto e melhor assistência social. Dentro dêsse gigantesco trabalho está em plano destacado o presidente Alcides Paiva, inegàvelmente uma das colunas mestras daquela agremiação. Falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA aquele veterano esportista ofereceu algumas novidades em tôrno do que vem sendo feito e o que ainda está por fazer em futuro muito próximo.

Assim falou o dirigente máximo do Veteranos Cariocas, na tarde de ontem:

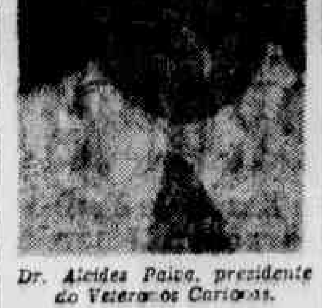
— A principal finalidade do Veteranos Cariocas é congregar em seu seio, todos os desportistas veteranos, sem distinção, para que continuem a praticar o seu desporto predileto incentivando os novos com bons exemplos e socorrer aquêles que pela sua imprevidência, não souberam se precaver contra o destino, essa finalidade tem sido conseguida em parte.

— Há atualmente algum empreendimento em vista da parte da diretoria do Veteranos Cariocas?

— Sim. Reforma dos nossos estatutos, regularização das nossas atividades desportivas; aquisição de sede própria e obter das autoridades governamentais e desportivas como o CND e CBD a inclusão em Leis, Estatutos e Regimentos da criação de Departamentos de Veteranos, nas entidades desportivas, para que não haja solução de continuidade na prática dos desportos, entre as gerações antigas, contemporâneas e futuras.

— Qual a situação econômica e financeira do Veteranos Cariocas?

— Em que pese todos os contratempos, porque passou o "Veteranos Cariocas" está regular economicamente, pois, a sede está bem aparelhada, para seus serviços de secretaria e tesouraria, possue um terreno na Estação de Paulo de Frontin, hoje completamente pago e que está muito valorizado, no qual pretendemos construir uma "colônia de férias" para todos os veteranos. Nossas despesas são pequenas e por isso pudemos enfrentar tôdas as crises porque passamos. A nossa receita tem dado para as despesas e já temos depositado na Caixa Econômica e no Banco Oliveira Roxo, cêrca de Cr$ ... 30.000,00 aos quais juntaremos a quantia de Cr$ 50.000,00 da subvenção que por intermédio do Dr. João Machado, o Conselho Municipal nos concedeu no Orçamento dêste ano, para darmos do sinal e princípio de pagamento, para a aquisição da nossa sede própria no Centro da cidade. Para chegarmos a atual situação em que nos encontramos, muito deve o Veteranos Cariocas, aos desportistas Dr. Guilherme da Silveira Filho, Dr. Alvaro Bragança, Silvano de Brito, José Ferreira Braga, Virgílio Fredighi, Peixoto do Valle e outros cujos nomes não nos ocorre no momento assim como os atuais diretores, como Alfredo Alves Tinoco, Valter Guimarães, Américo Mosqueira, José Gomes da Silva, Domingos de Morais, Brasilino e Evelino Vallim.



Dr. Alcides Paiva, presidente do Veteranos Cariocas.

UM APELO AOS DESPORTISTAS

Prosseguindo o Dr. Alcides Paiva disse:

— Fazemos daqui das colunas de LUTA DEMOCRATICA um apelo aos desportistas veteranos, para que ampare o Veteranos Cariocas, para que possa êle cumprir a sua finalidade desportiva e social. De antemão com essa ajuda teremos vitória em nossa campanha.

Assim terminou o Dr. Alcides Paiva suas rapidas declarações a nossa reportagem. O seu apelo encontrará forçosamente eco entre os que ontem praticaram qualquer modalidade desportiva e hoje são meros assistentes. Todos necessitam formar entre os fundadores do Veteranos Cariocas, dando-lhes mais apoio em qualquer ponto de vista.

ULTIMAS DA F. M. F.

— Foi enviado para o próximo pagamento de sexta-feira, do F. J. D. o jogador Pinga, do Vasco por gestos imorais.

— O —

O Bangu enviou a esse entidade o pedido de registro de Wilson.

— O —

— O Vasco enviou as razões da clausula do contrato de empréstimo ao Santa Cruz, do atacante Hélio. O Vasco pretende solucionar êsse caso.

— O —

Foram citados na súmula por atrazo de jogo, as agremiações: Flamengo e Corintians.

SALVADOR NO BANGU

CAMPINAS, (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Salvador, zagueiro central da Ponte Preta, seguiu para o Rio, a fim de se submeter a um período de experiência no Bangú A. C.



DESPEDIU-SE BEM O BICAMPEAO — Depois de cumprir uma verdadeira maratona de jogos seguidos no Rio-São Paulo, o Flamengo despediu-se magnificamente do certame, derrotando o Corintians, campeão paulista, por 2 x 0, no Maracanã. A batalha entre os dois campeões foi bem movimentada, apesar do predomínio técnico e territorial dos rubronegros na etapa final, que tiveram excelentes oportunidades para construir um marcador mais elevado. A grande atração do encontro foi sem dúvida alguma o reaparecimento do ponteiro Joel, que estava a longo tempo afastado, na extrema esquerda. O craque rubronegro, mesmo jogando fora da sua posição que é na extrema direita, jogou apenas um tempo, com uma atuação dos mais brilhantes. Na foto que ilustra o texto, vemos a defensiva do Flamengo cortando mais uma trama corintiana, quando Chamorro pula para defender a pelota entre dois defensores rubronegros e um atacante do Corintians.

"O Olaria Refletiu Melhor e Resolveu Não ir ao México"

Palavras do Presidente Alvaro de Souza Melo à LUTA DEMOCRÁTICA na Tarde de Ontem — Um Grande Quadro Para o Próximo Campeonato — Reforços do Norte

Havia o interêsse do público mexicano em presenciar algumas exibições do Flamengo. Tudo estava acertado que o rubronegro iria mesmo àquela capital até que surgiram dificuldades para a temporada do campeão carioca. Foi então que aventou-se a possibilidade do Olaria substituir o conjunto de Rubens nessa falada temporada internacional. Tudo ficou no terreno das conjeturas, e pouco depois houve o entendimento entre o promotor da excursão e o presidente Alvaro de Souza Melo. Quando já estavam prontas as notícias sôbre a data do embarque do Olaria, eis que o presidente Alvaro de Souza Melo resolveu voltar atrás da decisão. Falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o presidente do simpático clube foi dizendo:

— Meu amigo, eu pensei melhor e resolvi cancelar a temporada no México. Pobre quando vê muita esmola desconfia... Havia muita insistência para irmos àquele país. Seria um bom prêmio para os meus dedicados jogadores, sempre prontos a elevar o nome do clube. Entretanto, pensando melhor, eu mantive a temporada no Norte, onde disputaremos dezoito jogos. Será muito mais cômodo e talvez lucrativa a temporada em campos brasileiros mesmo. A temporada fora do país, principalmente no México, ficará para depois do campeonato do corrente ano.

UM GRANDE QUADRO PARA O CAMPEONATO

O presidente Alvaro Costa Melo, continua falando sôbre o seu clube. Faz propaganda dos projetos que traçou para o próximo campeonato e disse:

— Este ano o Olaria não fará má figura. Seremos mais um pouco temíveis no certame, mesmo atuando fora dos nossos domínios. Já traçamos um plano para melhorar o quadro e reforçá-lo convenientemente, a fim de que todos os nossos adversários sintam a melhoria na técnica e produção do conjunto.

— Muitas novidades?

— Algumas. Nessa temporada pelo Norte e Nordeste, teremos oportunidade de fazer observações sôbre elementos que atuarem contra o nosso quadro. Serão reforços menos dispendiosos e talvez com grandes possibilidades de serem lançados nas nossas fileiras. Não cogitaremos de craques de outros centros e nem tampouco de elementos estrangeiros.

Fazendo uma pausa, o presidente Alvaro de Souza Melo, terminou:

— Pode dizer pela LUTA DEMOCRATICA que faremos uma bonita figura no campeonato do corrente ano. Que todos se previnam: o Olaria vem aí de vento em popa e com muita disposição. Nós vamos ao México, mas cuidaremos do quadro para dar alegrias aos nossos associados. E' só.

Os afazeres do presidente Alvaro de Souza Melo impediam que o dirigente máximo do simpático clube pudesse dar mais atenção ao repórter. E foi por isso que a entrevista terminou aí mesmo.

TABELA DO TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA" - 1955 -

DE: ARLINDO MOREIRA	AMERICA	BOTAFOGO	CORINTIANS	FLAMENGO	FLUMINENSE	PALMEIRAS	PORTUGUESA	SANTOS	SÃO PAULO	VASCO	PARTIDAS	PONTOS GANHOS	PONTOS PERDIDOS	GOALS PRÓ	GOALS CONTRA	COLOCAÇÃO P/G
AMERICA	◆	3x1	1x1	2x1	3x1	3x10	2x4	2x3	1x1	1x1	9	9	9	18	24	4º
BOTAFOGO	1x3	◆	1x0	0x0	1x1	3x2	3x1	0x3	1x1	2x1	9	11	7	12	12	2º
CORINTIANS	1x1	0x1	◆	0x2	1x2	1x2	5x5	2x1	3x4	5x5	9	5	13	18	23	7º
FLAMENGO	1x2	0x0	2x0	◆	1x3	1x4	1x1	5x1	3x2	2x1	9	10	8	16	14	3º
FLUMINENSE	2x3	1x1	2x1	3x1	◆	2x5	1x3	1x2	2x1	1x4	9	7	11	15	21	5º
PALMEIRAS	10x3	2x3	2x1	4x1	5x2	◆	2x5	4x4	1x0	2x0	9	13	5	32	19	1º
PORTUGUESA	4x2	1x3	5x5	1x1	3x1	5x2	◆	5x1	2x0	0x0	9	13	5	26	15	1º
SANTOS	3x2	3x0	1x2	1x5	2x1	4x4	1x5	◆	2x0	0x2	9	9	9	17	21	4º
SÃO PAULO	1x1	1x1	4x3	2x3	1x2	0x1	0x2	0x2	◆	2x1	9	6	12	11	16	6º
VASCO	1x1	1x2	5x5	1x2	4x1	0x2	0x0	2x0	1x2	◆	9	7	13	15	15	5º

Cheia de Surprêsas a Segunda Rodada do Campeonato do Dep. Autônomo

Estréia Auspiciosa do Irmãos Goulart F. C. — O Palestrino Manteve a Liderança — Resultados Gerais Dos Jogos

Das mais atraentes foi a segunda rodada da fase de classificação do Departamento Autônomo da F. M. F., realizada na tarde de domingo, com a participação de doze renomados clubes.

Huve várias surpresas nesta rodada, sendo que uma foi a derrota do Oriente frente ao Realengo, por 2 x 1, depois de um prélio disputadíssimo.

O Dramático que vencia comodamente o Rui Barbosa por 4 x 1, facilitou e o resultado foi empate de 4 x 4.

ESTRÉIA AUSPICIOSA DOS IRMÃOS GOURLART F. C.

Não podíamos deixar sem registro a estréia do esquadrão do Irmãos Goulart F. C., de Olaria. O clube do popular Manduca, fazendo alarde de sua categoria, conseguiu sobrepujar o União F. C., dentro dos seus domínios, pela contagem de 2x1.

FIRME O PALESTRINO

O Palestrino da Praça Onze confirmou a sua performance vencendo o Rui Barbosa pela escore de 4 x 2.

Também o Rosita Sofia reapareceu brilhantemente, conquistando um honroso empate ante a representação do Unidos de Ricardo.

OS RESULTADOS GERAIS — SERIE ROMEU DIAS PINTO

Rui Barbosa x Dramático
Amadores, 4 x 4
Aspirantes, Dramático, 2 x 1
Sampaio x Atília
Amadores, 2 x 2
Aspirantes, Atília 6 x 2.
Canadá x Janeiro
Amadores, 2 x 2
Aspirantes, Canadá 5 x 1.
Del Castilo x Palestrino
Amadores, Palestrino 4 x 2
Aspirantes, Palestrino 2 x 0.

SÉRIE JOÃO MACHADO

Roial x Torres Homem
Amadores, Torres Homem 5 x 3
Aspirantes, Torres Homem 1 x 0.
Oposição x Anchieta
Amadores, Oposição 3 x 2
União x Irmãos Goulart
Amadores, Irmãos Goulart 2 x 1
Aspirantes, 4 x 4.
Manufatura x Diana
Amadores, Manufatura 1 x 0
Aspirantes, Manufatura 3 x 1

SÉRIE BENEDITO SERRA

Distinta x Campo Grande
Amadores, Campo Grande 2 x 1
Aspirantes, Distinta 5 x 0.
Realengo x Oriente
Amadores — Realengo 2 x 1
Aspirantes, Oriente 4 x 3.
Olti x Guanabara
Amadores, Guanabara 2 x 1
Aspirantes, Guanabara 3 x 1.
Unidos de Ricardo x Rosita Sofia
Amadores, 0 x 0
Aspirantes, 2 x 2

Extinguir, Não. Restaurar, Sim

De Alfredo Curvello

A natureza foi contrariada nesse "Torneio Roberto Gomes Pedroza", que se finda. Natureza aqui quer dizer idéia criadora, bom começo para a tradição.

Está visto que não mais de seis clubes, três daqui e três de São Paulo devem ser os privilegiados concorrentes do certame, que nasceu certo, correspondendo a uma grande necessidade em momento sério.

Os campeões e os imediatamente colocados nas rendas até o terceiro lugar, continuariam a constituir garantia de êxito financeiro. Não haveria extensão no tempo, nem a imposição dêsse absurdo de jogos tão amiudados, o que, afinal, forma entre os motivos de fracasso, como verificamos com amargura.

Há ainda a considerar que restringido o número de concorrentes, cria-se o estímulo para melhor empenho dos Clubes nos Campeonatos.

A margem do transcurso melancólico dêsse Torneio expirante, o que se ouve, numa explosão incontida, mas incompreensível, é que se deve extingui-lo.

Ora, essa solução do sofá da surrada anedota, não corresponde, em absoluto, ao panorama do profissionalismo muito menos, e de modo especial, ao que se relaciona com as necessidades financeiras dos clubes.

O que urge é voltar ao passado.

Ao contrário de suprimir o Torneio do calendário restaurá-lo, prestigiá-lo como uma das criações mais felizes, fonte de renda, fôrça estimuladora e motivo de aproximação maior entre os dois maiores centros do football nacional.

E que se mantenha a obrigação vigente nos Campeonatos, de que nenhum clube participante poderá desviar o seu "team" principal no curso do certame.

Sem propósitos deliberados, com o motivo aparentemente justo, digno de elogios, de amparo a outros clubes, a verdade é que a finalidade da idéia foi deturpada.

Não haverá diminuição para ninguém em restabelecermos o que era o que convém, o que jamais deve ser extinto.

Facil Vitória do São Cristóvão em Formiga

BUM! ESTOURO DE MÁQUINAS!

Na Rua Machado Coelho 150, "deu a louca" no FRIGÓ! Êle está vendendo máquinas de costuras das melhores marcas, pelos menores preços e para pagamento de qualquer jeito!...

BELO HORZIONTE, 16 (Asapress) — Prosseguindo em seu giro pelo "hinterland" nacional, a equipe de profissionais do São Cristóvão F.R. da Capital da República, exibiu-se ontem na cidade de Formiga, superando com facilidade o Vila, local, por 5x1. Marcaram para o clube carioca Cabo Frio 2 Santo Cristo, Waldir e Nelsinho, formando a sua equipe, com a seguinte constituição: Nenem; Jorge - Ivan; Júlio, Waldir e Decio (Ormindo); Carlinhos, Cabo Frio (Franklin), Santo Cristo, Nelsinho (Cosme) e Oliveira.

Juiz: Luiz Pereira Filho.

EM BELO HORIZONTE

A delegação do São Cristóvão F.R., chegou hoje a esta capital, encontrando-se hospedada no Hotel Bragança. Amanhã cedo, os "cadetes" viajarão em ônibus especial para a cidade de Patos onde se exibirão na quinta-feira contra a União Recreativa dos Trabalhadores.

Falando à reportagem, o técnico Indio manifestou-se satisfeito com as exibições dos seus pupilos. Adiantou que, dos dez elementos que observou no interior, gostou muito do médio Wilson, pertencendo ao Vale do Rio Doce, de Itabira. E confirmou, o jôgo para domingo próximo, na cidade de João Monlevade, contra o Belgo Minas.



Nelsinho, um dos marcadores do encontro.

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO aceita corretores para venda do seu novo e maior loteamento -- VILAR GRANDE -- situado entre Austin e Queimados. Plano de vendas sem entrada. Comissão e ajuda de custo.

Tratar com o Sr. Guimarães, à Avenida Calógeras, 15, 6.º andar.

Quinta-Feira o Botafogo Enfrentará ★ o Atlético de Madrid ★

Logo após desembarcar no Aeroporto de Madri, a delegação do Botafogo rumou para o Estádio de Chamartins, para dar combate ao bicampeão espanhol, o Real de Madri, onde apesar de cansados, já que viajaram 44 horas, sofrendo várias interrupções durante a viagem, conseguiram um honroso resultado empatando o prélio por 2x2 sendo que os goals do Botafogo foram marcados pelo avante Dino da Costa, e inclusive a imprensa madrilena ressaltou em grandes manchetes a atuação dos alvinegros. O Botafogo estará em ação quinta-feira, onde medirá fôrças com o Atlético de Madri. Para êste combate, os botafoguenses mais descansados e preparados, esperam realizar melhor exibição.

DIABÓLICA!

Vendas a preços baixos, na Loja do FERA. Tudo de graça. Blusões Bemboy a ... Cr$ 60,00, Shorts a Cr$ 75,00, Lenços a Cr$ 12,00. E uma infinidade de artigos para homem. Vendas atacado e a varejo. Rua da Alfândega 284 — 1.º ou pelo Reembôlso Postal.

VOCE JÁ SABE!

AMAURY é o Rei dos Blusões Rua da Alfândega 318, 1.º andar Rua Vinte de Abril, 7 — loja, Junto à Praça da Re[illegible]

NA C. B. D.

O Clube do Remo, de Belém, pediu licença para excursionar à Europa, atuando nos seguintes países: Turquia, Israel, Libano, França, Alemanha, Holanda, Belgica, Italia e Africa do Norte.

— O Conselho Nacional de Desportos condicionou a temporada do Vasco à Europa com juiz e seguro dos jogadores.

— O T. J. D. estará reunido na próxima sexta-feira. Na pauta dos trabalhos destacam-se os seguintes processos: — recurso da Portuguesa sôbre a transferência de Sarcinelli; recurso de Flavio Costa contra a decisão do T. J. D. da F. M. F. e recurso do Botafogo contra a punição do T. J. D. a um seu jogador.

TERRENOS PARA MORADIA

Vendemos ótimos lotes de terreno em N. Iguaçu, à margem da Rodovia Presidente Dutra Estrada Rio-São Paulo a 40 minutos da Praça Mauá, junto à Fabrica de Pneus General, lotes demarcados com bananeiras, laranjeiras, frutas diversas, tendo já dentro do loteamento luz elétrica, água encanada e as seguintes obras já terminadas: casas de moradia, Igreja, praça de esportes, Bar-Restaurante, etc..

CONSTRUÇÃO LIVRE — PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 150,00 POR MÊS, SEM ENTRADA E SEM JUROS

Visitas sem compromisso aos sábados e domingos às 8 horas

(Aceitamos corretores e corretoras, ótima comissão)

Informações e vendas na

IMOBILIARIA "JARA" LTDA. — PRES. VARGAS, 418 — Sala 905 —

DR. ADOLPHO AUGUSTO DE BARROS
(ADVOGADO)
RUA OUVIDOR, 139 - Sala 26 — TEL.: 32-9333. (Das 16 às 17,30 hs.) — AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 44 - Sala 301 — Telefones: 48-7540 e 52-9336.

ILEGIVEL

APARECIA NU DIANTE DAS ENTEADAS

A Mãe Das Meninas Tolerava os "Avanços De Sinal" Para Não Perder Seu Companheiro



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI — *Redator-Chefe:* SANTA CRUZ LIMA

ANO II — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1955 — N.º 389



O barbeiro tarado junto a sua amasia, à esquerda e a tia da menor que denunciou o fato, junto com a vitima

Maria de Almeida (brasileira, branca, solteira, com 34 anos, de idade, possui três filhas menores, de 17, 15 e 13 anos de idade, que viviam em sua companhia. Mas devido a dificuldades financeiras, foi obrigada a empregar a primeira que foi trabalhar há quase um ano em uma residência na rua Marquês de Abrantes.

Ficou Maria de Almeida apenas com as duas menores, até que no Carnaval último conheceu o barbeiro Manoel Geraldo de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 42 anos de idade, trazendo-o para a sua residência, à Rua Maratuba, n.º 8-frente, em Anchieta.

Tão logo Manoel passou a viver em companhia de Maria, manifestou intenções maldosas para com as menores N. de 15 anos e L. de 13 anos, esta residente em companhia da tia Helenita de Almeida Araujo, no mesmo endereço, casa dos fundos.

Há dois meses, N. de 15 anos não mais querendo continuar em casa, procurou um emprêgo doméstico em Copacabana em local que sua própria mãe desconhece.

ESPANCOU A MENOR L. E ESTA CONTOU TUDO A TIA

Ultimamente a menor de 13 anos, que vive em companhia da tia, procurava por todos os meios evitar ficar na casa da mãe, sem que se soubesse o motivo. Ontem, Maria, ao sair para o trabalho, pois é operária textil, obrigou a sua filha de 13 anos,

(Conclui na 2.ª página)



A esquerda, vê-se o encarregado e o dono do pôsto; à direita, o perito faz a aferição dos marcadores.

Fraude Nas Bombas de um Pôsto de Gasolina

Ganhavam um Litro em Cada Vinte – Diligência da Delegacia de Economia Popular

Sensacional flagrante foi levado a efeito, ontem, no Pôsto de Gasolina "Esso", situado entre os tuneis do Pasmado e do Leme, de propriedade de Frederico C. Melo, visto que as autoridades que ali compareceram verificaram que, das quatorze bombas em funcionamento, dez estavam com o sêlo violado, implicando em dizer que a freguezia do referido revendedor era furtado escandalosamente em um litro em cada vinte litros solicitados. Era um manô.

INTERDITADO

Em virtude de diversos denúncias recebidas contra o referido pôsto, ali compareceram, ontem, em uma viatura da Delegacia de Economia Popular, o Inspetor Henrique Melo, do Serviço de Metrologia do Instituto Nacional de Tecnologia, o Detetive Homero e os investigadores Nigro e Armênio, os quais tiveram a oportunidade de constatar a fraude criminosa.

Foi detido o encarregado do serviço Wilson Lontra Machado, sôbre quem, de acôrdo com as informações do detetive, pesam outras acusações e, inclusive, estaria respondendo a processo por crime idêntico.

O inspetor Henrique Melo, após confirmada a fraude, determinou que as bombas viciadas, de marca "Gilbarco", fôssem interditadas.

Dezessete Navios Das Linhas Internacionais Conduzirão Peregrinos

Também Barcos de Cabotagem Estarão a Serviço Dos Participantes do Congresso Eucarístico — Noticiário Radiofônico do Conclave

Dezessete navios de vários países já estão inscritos na Administração do Pôrto e irão trazer, em viagem especial, peregrinos ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Entre êles figuram o transatlântico português "Santa Maria", com capacidade para 1.250 pessoas e o "Andes", com numerosos passageiros do sul do continente.

Alguns dêsses navios ficarão no Rio de 17 a 24 de julho, fundeados na Guanabara — enquanto seus passageiros assistem a tôdas as solenidades do Congresso.

ABASTECIMENTO DOS NAVIOS

O sr. Mario Zuquim, representante do Congresso na Administração do Pôrto — do qual é funcionário — está tomando tôdas as providências no sentido de facilitar o abastecimento dos navios que ficarem servindo como hoteis aos peregrinos.

Foi resolvido, tambem, o problema dos transportes para os peregrinos alojados nos navios — com embarcações a motor que farão a ligação entre o navio e o cáis. Tambem o problema da atraca.

(Conclui na 2.ª página)

A agressora



Braulino de Paula Pinto, o criminoso.

Com a Prisão Preventiva Decretada Pelo Rio Foi Prêso Como Desordeiro em Campos Eliseos

O homem estava com o diabo no corpo. Bêbado, desafiava todo mundo em uma das ruas centrais da localidade de Campos Elisios, Segundo Distrito de Duque de Caxias. Tanto fez que acabou sendo prêso pelo comandante do destacamento militar local, o cabo Sebastião Lopes da Luz, mais conhecido por "Gaúcho". Conduzido à subdelegacia, identificou-se como sendo **Braulino de Paula Pinto (brazileiro, pardo, solteiro, com 25 anos de idade, trabalhador braçal, de residência ignorada).**

Hàbilmente interrogado, con. Hàbilmente interrogado, confessou que está foragido da Justiça carioca, procurado pelo 4º Distrito Policial, por ferimentos graves produzidos em um desafeto. Depois de dormir no xadrez, foi removido para a Capital da República.



A vitima no hospital.

Mulher de Briga

Após a Cachaçada, Abateu o Amante a Barra de Ferro

Joacy Silva, pardo, casado, de 38 anos de idade, operário, alugou a casa número 14, da Avenida Mirandela, 1.175, e ali passa os fins de semana em companhia de sua amasia Mercedes Alves da Costa, preta, doméstica e de 27 anos de idade.

Via de regra, o "week-end" do casal era celebrado ruido.

(Conclui na 2.ª página)

DENUNCIADO O ASSASSINO PELA PRÓPRIA MÃE

Matou Por Causa do Amor de Jacira e Foi Prêso Quando Provocava Desordens

Salim Zacur, brasileiro, branco, solteiro, com 25 anos de idade, residente à Rua Lidia, sem número, em Mesquita, matou há dois anos atrás, Domingos de Tal, em Nova Iguaçu, em virtude de uma



O assassino na Delegacia.

disputa armada em tôrno de Jacira de Oliveira, brasileira, branca, solteira, de 15 anos, residente no bairro da Luz, naquela cidade. O criminoso conseguiu escapar à Policia naquela ocasião, mas foi capturado agora.

A PROPRIA MAE

Sábado passado foi um dia de azar para Salim. Resolvendo tomar umas "batidas" no bar do Mario, em Mesquita, tornou-se indesejável aos olhos do dono do estabelecimento, que o convidou a retirar-se. Salim virou bicho, quis armar fuzuê e terminou dormindo na Delegacia de Policia. No dia seguinte, à hora de ser pôsto em

(Conclui na 2.ª página)

Nelson, que foi ferido, e a mulher a quem salvou da morte.

Surpreendido de Amores Com a Amante Tentou Abater a Espôsa a Golpes de Foice

Salva da Morte a Mulher Pela Interferência de um Terceiro, Que Foi Ferido Pelo Espôso Despeitado

Era cêrca de 9 horas da noite, em Heliópolis, quando D. Ivete da Silva Corrêa, parda, brasileira, 25 anos, residente à Rua Barbacena, 2,



O agressor

voltava para casa depois de um pequeno passeio pelos arredores. Por mera casualidade passou perto de seu marido, Manoel Alves Corrêa, brasileiro, branco, 41 anos que se encontrava no sétimo céu em colóquio amoroso com sua amante. Julgando que a espôsa estivesse espionando, o conquistador pisou em brazas resolvendo segui-la até em casa para uma desforra.

AGREDIDA A FOICE PELO MARIDO

Manoel Alves Corrêa não parou para fazer perguntas, apanhou uma foice que se encontrava atrás da porta e investiu contra sua cara metade. Teria aplicado um golpe

(Conclui na 2.ª página)



Os dois casais, agora às voltas com a Policia.

AS MULHERES FURTAVAM PARA OS AMANTES

E Viviam Como "Gente Bem", Hospedados em Hotel, Após o Golpe de 80 Mil Cruzeiros

Finalmente as autoridades do 4.º Distrito Policial, conseguiram deter na manhã de ontem os dois casais de pretos que hospedados no Miramar Hotel na Av. Niemeier vinham levando uma vida de verdadeiros nababos.

A HISTORIA DE DOIS CAFTENS

Tanto Ubiraci Andrade como Valter da Silva, não possuindo nada na vida, a não ser o amor de suas amantes (Ana Maria (ou Marina V. Vasconcelos) e Vanda da Silva, após muito meditar, resolve-

(Conclui na 2.ª página)